



faro de esposende

Bimensal . 0,70 euros . Propriedade: Forum Esposendense . Director: Nogueira Afonso . Director-Adjunto: Rua Reis . Sai às Sextas-feiras . Ano 17 . Nº 377 . 20 de Dezembro de 2007

Angariação de Fundos

RECUPERAÇÃO DO EDIFÍCIO SALVA-VIDAS DE ESPOSENDE



FUTURO MUSEU MARÍTIMO DE ESPOSENDE

PUB



PREDIAL ESPOSENDE

Av. Valentim Ribeiro, 44 - Esposende (junto às Finanças) Tel. 253 969 050 | Tim. 968 011 750 | www.predialesposende.com

O incentivo fiscal aos mecenados é possível até 31 de Dezembro. O Forum Esposendense espera a colaboração de todos. A recuperação do Salva-Vidas depende do seu contributo!

PUB



a barquinha

Creche Jardim de Infância
Centro de Estudos

Actividades:
Ballet - Hip hop - Karaté - Informática - Inglês - Criação artística
Serviço de baby-sitting (6.ª feira à noite e sábado à tarde) - Festas de aniversário



Quinta da Barca - Praça da Marina - Esposende

Telf.: 253 965 214

Aberto até às 19h30



www.espoauto.com

espoauto@espoauto.com

Bouro - Gandra - 4740 - 473 Esposende - Tel. 253 969 180

EspoAuto

comércio de automóveis

Reportagem no Rio Cávado

No dia 11 de Dezembro de 2007, uma equipa do Canal 2 da RTP efectuou uma reportagem no Rio Cávado, através de viagem ambiental, com técnicos do Parque Natural Litoral Norte, a bordo da Embarcação do Forum Esposendense, Patrão Rabumba. Oportunamente, será comunicado o dia que esta reportagem irá passar na televisão.



Recolhas de Sangue

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, vai levar a efeito novas colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores

poderão dirigir-se, nos dias e aos locais abaixo indicados, entre as 9:00 e as 12:00 horas ao fim-se-semana e as 16:00 e as 19:30 nos dias de semana, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

Rio Tinto - 23 de Dezembro
Antas - 06 Janeiro

A Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende participou, na passada semana, na IV Jornada Luso-Espanhola de Dádiva de Sangue, em Vila Viçosa, facto de que daremos conta na próxima edição do Farol de Esposende.

TESOURADAS

Neco

Creumar com creme...

Hoje vou lembrar o farolim de Esposende. Era assim que era conhecido aquele miradouro em ferro (ou torreão) como alguns lhe chamavam, que, durante dezenas de anos, erguido na nossa ribeira resistiu a muitos temporais e só há cerca de quarenta anos é que desapareceu, por vontade expressa de alguém que, mettendo foice em seara alheia, porque julgou que aquele monumento que ali estava e que pertencia a Esposende, mais propriamente aos Esposendenses, era inútil (na ideia dele) e, vai daí, mandou-o desmontar com destino à sucata. Quanto rendeu, não sei! Montado onde hoje se situa o Banco Popular e com muitos metros de altura (não posso precisar quantos), assente em base de cimento, com plataforma no topo e com luz vermelha sinalizadora e com cruzeta para içar os balões e a (saca do café) que assinalavam, como no torreão do salva-vidas, os temporais ou o bom tempo e onde os pescadores iam perscrutar se o mar era bom, ou se era "mais", e fazer vigilância às embarcações que demandavam a barra. Se esse farolim nos tempos actuais existisse seria um ponto de referência, um ex-libris ou a torre "eiffel" de Esposende. Infelizmente, como muitas outras coisas têm desaparecido em Esposende (e estou a lembrar-me também do balneário do hospital) um torreão que também seguiu o mesmo destino do farolim, que foi demolido para dar lugar ao dispensário anti-tuberculoso e havia tanto espaço para se construir sem ser preciso destruir. Ao longo de anos, em Esposende tem sido assim, o mais interessante é que estas destruições têm sido ordenadas por gente que nem de cá era, passaram por cá e desapareceram do mapa e alguns até se lhes perdeu o rasto. Destruíram-se coisas

que hoje seriam jóias de Esposende.

Agora vou apontar o dedo na direcção da Zona Ribeirinha (Ipanema), onde a Casa Grande não consegue travar a roubalheira das palmeiras que lá foram plantadas. Já foram muitas as que "voaram", não só das pequenas como das médias. Por este andar quando chegarmos ao verão, quem vem já lá não tem nenhuma. Façam qualquer coisa para apanhar os ladrões, porque bastará apanhar um para pagar por todos. As pessoas que virem alguém roubar devem apontar a matrícula do carro e comunicar à Casa Grande.

Quem passa pelas várias ruas da cidade repara que as papeleiras estão com mau aspecto, enferrujadas ou "desengonçadas" e a escorrer líquido para o chão, mas em muitos casos só existe a armação, porque a papeleira já desapareceu há muito tempo. Está a fazer falta uma revisão a este tipo de equipamento. E já que estou a falar de papeleiras, pergunto eu: porque será que não colocam papeleiras na Zona Ribeirinha, tanto na parte norte como na parte sul? Será assim mesmo? Será "feitio"? Esqueceram-se!? Ou estão a contar com o rio para caixote do lixo!

Queixam-se os moradores das duas pracetas do aldeamento sozende que as tais pracetas não têm placas toponímicas, o que causa grandes transtornos aos moradores, aos carteiros e a quem os procura. Embora as tais pracetas tenham nome atribuído como consta no mapa da cidade (Nuno Álvares e D. Afonso Henriques), o certo é que as pessoas não adivinham nem têm um mupi com mapa ali perto; um lugar onde nem um simples marco ou uma inestética "caixola" receptáculo dos CTT chegou, dificilmente chegará um mupi ... Pintem nem que seja num muro

o nome das pracetas que já será muito bom.

Mesmo ao fundo da Zona Ribeirinha (Ipanema lado norte) e à entrada de uma passadeira de ripado de madeira foram colocadas duas floreiras, em granito, para impedir abusos de "inteligentes". Acontece que as tais floreiras não têm flores, nem arbustos, têm latas de sumos, invólucros de iogurtes, garrafas de cerveja, embalagens de batatas fritas e de cremes bronzadores, etc.

E como palavra puxa palavra, por falar em cremes, lembrei-me de certo senhor da nossa terra que no ultramar fez amizade com um camarada de luta algarvio. Certo dia o telefone tocou para informar o nosso conterrâneo que o amigo tinha falecido. Bastante condoído com o acontecimento, meteu-se a caminho do Algarve para ir ao funeral do amigo e levar os sentimentos à família, que bem conhecia. Quando lá chegou estava o amigo todo nú dentro da urna e aos pés um grande boião de creme e as pessoas que iam entrando chegavam à beira do morto, besuntavam as mãos no creme e massajavam uma parte do corpo do defunto. O nosso conterrâneo espantado e intrigado observava o movimento sem perceber pata-vina da razão da massagem. Curioso, chamou um senhor com ar respeitável a um canto da sala e inquiriu o porquê do creme! E este informou-o: sabe é que ele antes de morrer manifestou desejo de ser cremado!!!

Razão têm os algarvios: com creme, é mais doce, voluntários para o inferno, que vão os outros mas que os há ... há !!

Não acreditam?

farol
de
esposende

Bimensal

Propriedade: Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende

Sede e Redacção: Rua da Nogueira, 15 - 4740-243 Esposende;

Telefone/Fax 253 964 836

NIPC: 502416360

email: jornalfarolesposende@sapo.pt

website: www.forum-esposendense.com

Direcção do Forum Esposendense

Fernando Ferreira, José Alberto Silva, José Reis Loureiro, Augusto Silva, Manuel Ferreira, António Viana, David Cruz e Paulo Faria

Redactores Permanentes

Alexandra Alves (TP399), João Migueis, A. Miquelino, José Felgueiras, José Laranjeira, Neco, Max, Ana Rita Pilar, Alexandra Sobral Carreira

Colaboradores Permanentes

Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Manuel A. Penteado Neiva, Dra. Ivone B. Magalhães, Eng. José Alexandre Losa, P.e Manuel A. Coutinho, Óscar Santos, Fernando Ferreira, Altamiro A. Marques, Dr. José Luís Azevedo, Dr. Francisco Marques, Cruz Vermelha Portuguesa - Núcleo de Marinhas

Correspondentes

Antas - Nereides Martins, Belinho - Juvenal Amorim, Curvos - Dr. Sérgio Viana, Fão - Prof. António Peixoto, Forjães - Dr. Carlos Sá, Gandra - Manuel Bernardo Santamarinha, Gemeses - Miguel Pimenta e Filipe Vila Chã, Mar (S. Bartolomeu) - Dr. Maranhão Peixoto, Marinhas - Joana Patrão, Rio Tinto - António Ferreira Vilaça

Grafismo e Paginação: Paulo Sousa

Impressão: Graficameres, Lda. - Amares

Nº de Registo: 114969/90

Tiragem por Quinzena: 2.000 exemplares

Assinatura Anual: Portugal - 15 euros; Estrangeiro - 16 euros

Assinatura de apoio a partir de 17 euros

17 anos de vida

Em 12 de Abril de 1990, uma Quinta-Feira Santa, saiu o número 0 de FORUM ESPOSENDE, Boletim de Circulação Interna da Responsabilidade da Direcção, publicação coordenada por António Almeida Miquelino, hoje Presidente da Assembleia Geral da Associação com o mesmo nome. No dia 19 de Agosto de 1990, Dia do Município, foi publicado o número 1 desse mesmo boletim.

Apetece-nos dizer que estas duas edições foram o embrião do nosso jornal. Com efeito, em 20 de Novembro de 1990, sob a Direcção de Bernardino Amândio, apareceu nas bancas e nas mãos dos estimados leitores o número 1, do quinzenário Farol de Esposende. Para quem já não se lembra, ou para os que não têm ou nunca tiveram essa primeira edição, em jeito de editorial, o seu director perguntava: "Porquê um novo jornal, num concelho onde já tantos são publicados?" Esta pergunta tinha razão de ser e até poderia deixar no ar a ideia de que se estava perante um desafio, uma iniciativa arrojada, uma acção que poderia resultar em autêntico fracasso.

Também nesse editorial se traçaram objectivos muito concretos para o jornal, dos quais transcrevemos pequenas passagens, que, volvidos 17 anos, se mantêm muito actuais, facto que prova que a linha redactorial se tem mantido fiel aos princípios que presidiram à fundação deste periódico. Escrevia, então, Bernardino Amândio, que "este jornal vai ser a voz dos que têm observado localmente um silêncio de alguns anos, independentemente de todo o tipo de pressões, objectivo na apreciação e crítica construtiva, nem pró nem contra as instituições, antes preocupado em oferecer a opinião, as alternativas para o que aparente estar menos cuidado ou deficientemente estruturado, com elevação, com dignidade, com compreensão e tolerância. Procurará desenvolver temas culturais, de investigação em vários campos de interesse em que se processa a vida esposendense em termos acessíveis para o comum dos leitores. Será alérgico ao charadismo, ao desenrolar de temas impenetráveis e nada ambicioso quanto ao espaço geográfico de actuação, pois muito especificamente se limitará a ser um jornal concelhio, atento aos moldes em que se processará o seu progresso e desenvolvimento". Noutra passagem desse artigo, lê-se, "também não cultivará a subserviência, nem buscará situações cómodas. Onde deparar com injustiças, prepotência, compadrios ou actos de corrupção tão frequentes nos tempos em que vivemos, não se poupará à sua denúncia. Será um jornal incómodo, certamente. Chegaremos ao cimo da montanha se conseguirmos que o concelho em geral e Esposende em particular se entenda e se una, na efectivação do desenvolvimento e progresso mais equilibrado, ordenado, por uma melhor qualidade de vida num mundo melhor de compreensão, de respeito pelos valores essenciais de tolerância nas relações humanas".

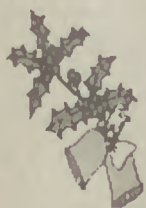
Pois bem, como já noutras edições deixámos ficar claro, Farol de Esposende tem vindo a prosseguir, o mais fielmente possível, os fins para que foi criado por um conjunto de bons esposendenses e, enquanto estivermos na direcção deste bimensal, será esse o nosso lema. Sabemos que temos cometido falhas, mas também sabemos reconhecê-las e, sempre que possível, temos procurado corrigi-las. Estamos, sempre estivemos e estaremos sempre receptivos às críticas construtivas e aceitaremos a boa colaboração de todos quantos queiram e possam contribuir para que este Jornal contribua, cada vez mais, para a união dos esposendenses em prol de projectos que nos façam sentir orgulhosos por estamos num concelho muito bonito, rico e de gente valorosa. Entendemos que, muito do silêncio a que se referia o seu Director, na sua primeira edição, já se dissipou e, para isso, este Jornal terá, de certa forma, contribuído eficazmente.

Contra um pouco de tudo e contra o desejo de alguns, Farol de Esposende, passados 17 anos, tem vindo sempre a crescer em favor do concelho de Esposende, procurando honrar o bom nome dos seus fundadores.

Aproveitando esta efeméride, queremos agradecer a todos quantos têm contribuído para a importante intervenção deste Jornal na progresso e desenvolvimento concelhios, nomeadamente a todos quantos foram constando e constam da respectiva ficha técnica, aos colaboradores que produzem trabalho para publicação, mas cujos nomes não constam dessa ficha, aos membros dos sucessivos Corpos Sociais da Associação Forum Esposendense, aos anunciantes e assinantes, às entidades que conosco colaboram e aos leitores em geral, e, humildemente, solicitar a continuação dessa imprescindível colaboração. Bem hajam!

O Director

A DIRECÇÃO DE FAROL DE ESPOSENDE, OS SEUS CORRESPONDENTES E COLABORADORES E A ASSOCIAÇÃO FORUM ESPOSENDE DESEJAM A TODOS OS ESPOSENDESES, EM GERAL, E AOS ASSINANTES E ANUNCIANTES, EM PARTICULAR, UM SANTO E FELIZ NATAL E UM ANO NOVO PLENO DE PROSPERIDADES E VENTURAS.



Manuel Albino Penteado Neiva

LUGARES E MEMÓRIAS

Largo Sacadura Cabral

Artur Freire Sacadura Cabral nasceu em 1881.

Foi um Oficial da Armada, Piloto-Aviador que, em conjunto com Gago Coutinho preparou e fez a primeira travessia aérea do Atlântico Sul, desde Lisboa ao Rio de Janeiro (1922). Nesta viagem usaram pela primeira vez os métodos científicos de navegação aérea nocturna a grande distância.

Faleceu em 1924, durante uma viagem que fazia entre a Holanda e Lisboa, supondo-se ter desaparecido no mar do norte.

Sobre o Largo

Chamou-se, antigamente, o Largo do Bêco-Doce.

Na reunião de Câmara de 21 de Junho de 1940 o Executivo abordou a questão do alargamento da então Rua do Correio, hoje integrada no Largo Sacadura Cabral.

Na sessão de Câmara de 8 de Agosto de 1896, na presidência do Dr. José de Azevedo Vasquinho, foi apresentada uma proposta na qual "... em testemunho de gratidão pelos relevantes serviços prestados à Nação e a este Concelho, ao então Largo do Correio de passasse a chamar Largo Santos Viegas". Convém dizer que estávamos em plena campanha eleitoral para Deputados e que Santos Viegas era o Candidato por Esposende do Partido Regenerador. A revisão toponímica apresentada nesta reunião de Câmara era, sem dúvida, um apelo ao voto nos Regeneradores.

Na sessão de Câmara de 3 de Dezembro de 1924 pelo Presidente da mesma foi apresentado um voto de sentimento pela morte de Sacadura Cabral e pelo mesmo foi proposto "... que a Comissão Executiva tomasse a seu cargo a gloriosa memória do inditoso e valente aviador no dia para tal fim marcado pelo Governo, descerrando-se, também nesse dia, o letreiro que for



colocado em rua ou largo que a mesma Comissão entender com o nome do heróico navegador do ar".

Curiosamente, na reunião de Câmara de 14 de Março de 1927, sendo apresentada uma nova revisão toponímica, propôs-se que o "Largo 20 de Abril ficará com o nome de Largo Sacadura Cabral".

A Câmara tinha solicitado, em 7 de Abril de 1939, ao Governo, através do Fundo do Desemprego, uma verba para proceder ao alargamento deste espaço, cujo orçamento

que a artéria ficasse mais embelezada". O único problema que surgiu foi a recusa de Firmino Clementino Loureiro que não cedia nem um metro de terreno para esse alargamento, mesmo que lhe fizessem o muro de vedação.

Registe-se que na reunião de Câmara de 26 de Abril de 1940 procedeu-se a nova revisão da toponímia local e nessa proposta ficou aprovado que "...à Rua Sacadura Cabral, antigo Largo do Correio, se designasse por Largo Dr. Tiago de Almeida".

Estamos certos que essa deliberação não foi aplicada, já que continua este largo a chamar-se Sacadura Cabral, sendo o nome do Dr. Tiago de Almeida, um ilustre Professor de Medicina, Investigador com reputação internacional, nascido no Concelho de Esposende, retirado da toponímia local.

Na reunião de Câmara de 21 de Junho de 1940 o Executivo volta a debruçar-se sobre o alargamento da então Rua do Correio que hoje integra o Largo Sacadura Cabral.



ARTUR FREIRE SACADURA CABRAL
Piloto Aviador
1.ª Travessia Aérea do Atlântico Sul (1881-1924)

estava previsto em 9.623\$39. Pretendia-se "... a demolição dos muros para se fazer a rua, reconstrução com menos altura e chanfrados, tanto na sua ligação com a Estrada Nacional N.º 1 de 1.ª classe (Rua Narciso Ferreira), como também do Largo Sacadura Cabral". Pretendia-se, além disso demolir umas pequenas casas que pertenciam a D. Emília Leitão Faria Vinhas. Quer os terrenos, quer as casas custaram ao erário público a verba de 1.500\$00.

Do lado sul da Rua a abrir, ficava um pequeno terreno que pertencia a José Augusto de Almeida Abreu, tendo cedido gratuitamente o que fosse necessário "... para



NOTAS:

1 - O Padre Santos Viegas foi Prior na Freguesia dos Mártires, em Lisboa, e, mais tarde, veio paroquiar a freguesia de S. Tiago de Antas, concelho de Vila Nova de Famalicão. Tinha em Esposende um grande Amigo que era o Abade de Belinho António Luís da Costa Azevedo, irmão do Visconde da Barroza. Foi Candidato e eleito Deputado do Partido Regenerador pelo Círculo de Esposende em 1892. Estas eleições foram muito disputadas no nosso concelho, sendo Monsenhor Santos Viegas acusado de estar contra a criação da Comarca de Esposende e, portanto, ao serviço da causa Barcelense. Nas eleições de 1897, Santos Viegas é de novo Candidato a Deputado por Esposende, apoiado a nível regional (Barcelos) por José Novais e Jerónimo Pimentel. Mais uma vez os Progressistas de Esposende usaram todas as armas para denegrir a imagem de Santos Viegas acusando-o de ter sido ele, como Deputado, quem mandou parar as obras da barra, as obras da Escola Rodrigues Sampaio e impedira que fosse criada uma Conservatória em Esposende. Estes argumentos acabaram por derrotar Santos Viegas.

"Respirar humanidade"

Alceu Vinha dos Santos evocado

O descerramento de uma placa toponímica e uma palestra, proferida por Quim Peixoto, reavivaram, na memória dos fangueiros, a figura de Alceu Vinha dos Santos, recordado como um revolucionário ímpar na história do concelho.

Em tom embargado, Quim Peixoto lembrou a obra do homenageado, que se estendeu por vários domínios, ao longo da sua vida, nas vertentes de professor, jornalista, escritor e caricaturista. De facto, o traço de Alceu Vinha dos Santos foi recuperado, estando patente na sede da Cooperativa Cultural de Fão uma pequena amostra dos seus trabalhos.

O palestrante, que evocou o homem e o professor, enfatizou o exemplo como "modelo perfeito do homem filantropo, respirando humanidade". Apontando as qualidades de Alceu Vinha dos Santos como pedagogo, Quim Peixoto apontou a "intrínseca necessidade de valorização dos jovens, ao protagonizar a força, resistência, tenacidade, rebeldia e humanismo. Revolucionou a jo-

vem sociedade fangueira, ampliando o seu altruísmo cultural ao concelho".

A evocação do pedagogo foi reforçada por Agostinho Rua Reis, que recordou o colega no Colégio Infante Sagres, em tempos em que os ideais políticos de Alceu Vinha dos Santos se apresentavam contrários aos do regime. "Quando convidei o Alceu foi cheio de medo. A política dele só serviu para fazer bem. Nunca fez propaganda nas aulas". Homem de uma cultura extraordinária, com quem discutia política, religião e literatura, do seu antigo colega Agostinho Rua Reis destaca uma das principais qualidades: "Foi um homem extraordinário: construiu homens".

Exemplo de vida

Farmacêutico, director

técnico da Farmácia Higiénica, Alceu Vinha dos Santos fez uma incursão em

Moçambique. Foi membro de diversas colectividades fangueiras: passou pelos

Bombeiros Voluntários, pelo Clube de Futebol de Fão, pelo Clube Faozense, foi correspondente do jornal "O Cávado", foi professor, caricaturista, escritor.

A evocação de Alceu Vinha dos Santos, organizada pela Cooperativa Cultural de Fão em colaboração com a Câmara Municipal mereceu de Emília Vilariño, vereadora da Cultura, uma palavra de apreço. "Este grupo de fangueiros soube honrar este homem. São estes exemplos de vida que podem continuar a ajudar os homens de hoje. Bem-haja o homem que deixa marcas. O Dr. Alceu deixou fortes marcas"

Recordado como um homem que "viveu pobre e morreu pobre", mas "muito rico espiritualmente", passados 21 anos da sua morte Alceu Vinha dos Santos vê o seu nome inscrito numa placa toponímica, reconhecimento mais que justo, nas palavras da comissão organizadora. A par com o descerramento da placa e a palestra, foi ainda realizada uma romagem ao cemitério, onde os seus antigos alunos depositaram uma placa evocativa da efeméride.

A.A.



Nova série do Boletim Cultural

Depois de uma paragem de cinco anos, foi recuperada a publicação do Boletim Cultural.

"...o maior património são as pessoas. E a maior convicção é ter memória". In "Rostos de Gente", Hélder Pacheco

A citação abre o trabalho, publicado postumamente, de Albino Pedrosa Campos, que se debruçou sobre a lenda de Santo António da Fonte e as tradições do "bota o ano velho fora", que o autor recuperou para esta primeira edição da segunda série, que retoma a publicação periódica do Boletim Cultural. Na apresentação, que contou com a presença do presidente da Câmara, este fez uma referência especial a Albino Campos, que salientou pela

sua colaboração na edição deste primeiro volume. "A sua investigação, a sua sabedoria e o seu conhecimento são e serão sempre um importante contributo no conhecimento da história de Esposende".

Recuperar a memória e projectar para o futuro as tradições e costumes da comunidade são, aliás, as preocupações que estiveram na base da elaboração do Boletim Cultural que, como referiu Manuel Penteadado Neiva, é um "meio importante de divulgação de valores", meio fundamental na preservação do património.

Como recordou o antigo director do caderno, passaram 25 anos sobre a primeira apresentação do Boletim Cultural, que viu a luz do dia em 30 de Julho de 1982. Por isso mesmo, Manuel Penteadado Neiva optou por recapitular alguns

dos momentos que, historicamente, contribuíram para a edição do Boletim Cultural que, na sua perspectiva, representa "um marco histórico" na cultura esposendense.

A criação da Casa da Cul-

tura esteve, como recordou o historiador, na génese de diversos movimentos culturais que se haveriam de consolidar no futuro. Sob a batuta de Alexandre Losa Faria e Fernando Cepa, respectivamente presiden-

te da câmara e vereador da cultura, à época, solidificou-se a "vontade de trabalhar pelo desenvolvimento cultural do concelho", numa altura em que "em Esposende, sobre Esposende, pouco se investigava".

Além do artigo de Albino Pedrosa Campos, este primeiro número conta ainda com trabalhos de Ana Bettencourt, sobre a estação de Bitarados, em Vila Chã; João Maria de Oliveira Martins, "Gerações da fundação da vila de Esposende"; José Felgueiras, "As marcas dos pescadores de Esposende"; Franquelim Neiva Soares, "Paróquia e vila de Esposende" e Álvaro Campelo, "O uso do espaço e a natureza da cultura".

Apontando o hiato entre a publicação da primeira série e a nova série que agora se inicia, João Cepa lançou um repto aos jovens investigadores, para que contribuam com trabalhos para o próximo número, veiculando a intenção de "não deixar passar mais cinco anos" até nova publicação.

A.A.



Tabaco fica à porta

Fumar ou não fumar não é a questão. A partir de 1 de Janeiro de 2008, os estabelecimentos comerciais e organismos públicos passam a cumprir as determinações da nova lei do Tabaco, que apresenta algumas novidades, mas é taxativa na proibição ao consumo de tabaco.

A nova lei estabelece limitações ao consumo de tabaco em recintos fechados, definindo os espaços que estão interditos e deixando ao critério dos proprietários se preferem um espaço livre de fumo ou

não.

“Os proprietários podem sempre optar”, refere um representante da ACICE, que está a apoiar os seus associados, esclarecendo os detalhes previstos na lei.

Para quem opte por ter um espaço dedicado ao fumo, não é obrigatória a existência de uma divisão física, mas sim de um sistema de extracção de fumos, com ligação ao exterior. “O conselho que deixámos é que optem por proibir o fumo. A colocação de um sistema de extracção de fumos é um investimento algo penoso para os cafés, especialmente os mais pequenos”, argumenta o representante da Associação Comercial.

Uma das questões que suporta esta via é o facto de haver dúvidas quanto aos equipamentos a utilizar. “Não sabemos responder qual o equipamento que tem que ser colocado. Essa questão fica para os fabricantes”. A dúvida sobre o equipamento a usar, caso os proprietários optem por esta solução, coloca ainda questões sobre os métodos da fiscalização, que estará a cargo da ASAE. “Ainda não há guia de fiscalização. Acreditamos que se deve optar pela via da sensibilização, ao invés de penalizar os comerciantes, que, já de si, têm uma carga de fiscalização penalizadora”, aponta o representante da ACICE.

Até ao final do ano, a

Associação coloca à disposição dos seus associados, cerca de 400 e que representam um terço do volume de comerciantes do concelho, todos os meios disponíveis para esclarecimento. “Usamos os mecanismos de informação normais, nomeadamente o Boletim do Associado e a nossa página na Net e disponibilizamos o Departamento de Apoio aos Sócios e o de Higiene e Segurança Alimentar”.

A Associação está também a preparar os dísticos para os sócios, que devem estar expostos em lugar visível.

Fumador penalizado

As orientações da ACI-

CE, no sentido de proibir o fumo, são suportadas pelo Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Hotelaria, Turismo e Restaurantes e Similares do Norte, que defende a “proibição de fumar em todos os estabelecimentos da hotelaria, da restauração, de bebidas e similares como única forma de proteger a saúde dos trabalhadores”. O Sindicato vai mais longe e propõe às empresas do sector “que não optem por criar espaços para clientes fumadores nos estabelecimentos com área superior a 100 m² ou por estabelecimentos onde possa ser permitido fumar, naqueles que tiverem área inferior”. Esta é apresentada como a melhor solução, seja em

questões de saúde, mas também por ser a menos onerosa, pois evita investimentos avultados e conflitos desnecessários com clientes e autoridades.

Apesar das excepções, a lei determina que, em caso de infracção, os proprietários devem notificar as autoridades administrativas ou policiais e permite que qualquer utente exija o cumprimento da lei, através de queixa formal no livro de reclamações.

No caso do fumador, as coimas podem ir até aos 750 euros, ao passo que, no caso dos comerciantes, pode chegar aos 1000 euros.

Alexandra Alves

Reunião de Câmara

Natal: comércio de portas abertas até mais tarde

O alargamento dos horários para os estabelecimentos comerciais durante a época de Natal foi aprovado na última reunião do executivo.

Durante a época de Natal, e até 6 de Janeiro de 2008, os comerciantes que pretendam, vão ter a porta aberta, durante a semana, até à meia-noite e, aos fins-de-semana, ao sábado à tarde e domingo todo o dia. A proposta, aprovada por unanimidade, foi introduzida na agenda por solicitação do vereador do PS, Luís Vale, que apontou que esta é “uma proposta natural, que acontece noutros concelhos”. Salientando que achou “estranho” ainda não ver os comerciantes com a porta aberta até tarde, numa época que serve para equilibrar contas, Luís Vale defende que esta é uma medida “importante para a dinâmica da cidade”.

O presidente da Câmara, que anuiu à proposta, apontou que esta é uma medida habitual, mas por “solicitação da ACICE”, referindo que a autarquia leva a cabo um conjunto de acções específicas para ajudar o comércio nesta quadra. “É um período

muito específico e importante para o comércio, que vive já dias tão difíceis e temos, pelo menos, de tentar que nesta quadra consiga ter melhores resultados. Por isso fazemos outro tipo de investimentos, como é o caso da iluminação de Natal”.

Novo restaurante na zona ribeirinha

A construção de um novo espaço de restauração foi aprovada, depois de dois concursos, tendo-se verificado a ausência de propostas para a cafeteria C, a última das plataformas, cujo uso ainda vai ser determinado pela autarquia.

João Cepa referiu que será escusado lançar um terceiro concurso, visto que nos anteriores nunca surgiu nenhuma proposta para esse espaço. A exploração far-se-á nos mesmos moldes dos concursos anteriores, com a concessão da exploração pelo prazo de 20

anos e a concessão foi atribuída aos proprietários do Pé no Rio.

Ainda no âmbito da última reunião de Câmara, foi anunciado que está em preparação um projecto de iluminação da Ponte de Fão. A questão foi levantada por Berta Viana, do CDS-PP, que apontou que há que rentabilizar o inte-

resse turístico de Fão, ao referir a diferença “entre a qualidade do arranjo em Esposende, na ribeirinha, e em Fão. Devia aproveitar-se aquele elemento integrante da paisagem que, de facto, é muito bonito, qualificar-se para tornar aquela parte mais bonita, mais atractiva e para que as pessoas não sintam que

ao passar a ponte o mundo acaba”.

Tal como o presidente de Câmara referiu, este é um projecto que está em estudo na Divisão de Cultura e Turismo. “O que vamos fazer é desenvolver o projecto para a iluminação da ponte, que será submetido ao IGESPAR (Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico) e depois temos de ter o acordo das Estradas de Portugal”, concluiu João Cepa.

Executivo autoriza demolição coerciva

Depois de um longo processo, que dura desde 2000, a autarquia vai levar a cabo a execução coerciva

de uma construção clandestina. O processo, que está a decorrer, refere-se a uma construção de segunda habitação na praia de Belinho, situada em Reserva Ecológica e Agrícola, na área do Parque Natural do Litoral Norte. Como referiu o presidente da Câmara, é comum as Câmaras “evitarem ao máximo terem de fazer processos de demolição. São complicados e burocratizados. Tentámos levar até ao limite a possibilidade de se regularizarem as situações”, referiu João Cepa, alertando para o facto de a Câmara nunca ter obtido qualquer resposta às notificações que foi fazendo.

A.A.



Em cima da mesa esteve a aprovação de um voto de louvor para o Jardim-de-infância de Forjães, pela menção honrosa obtida no Concurso Nacional de Jornais Escolares do Público, na categoria “Design”. Como destacou a vereadora da Educação, Emília Vilarinho, “é um justo prémio para quem tenta promover um trabalho de qualidade no âmbito da educação pré-escolar. É uma notícia excelente para o concelho e o reconhecimento público do trabalho desenvolvido no âmbito dos trabalhos escolares, que se constitui como um forte incentivo para que este Jardim-de-infância continue a trabalhar neste projecto bem como todos os outros”. Na área da Educação, foi ainda aprovado um subsídio de 238 euros para apoio ao projecto de dinamização de cultivo biológico de plantas na EBI de Apúlia.

"O meu Natal é Ecológico"

São mais de 120 as árvores de Natal ecológicas espalhadas pelo concelho, numa iniciativa promovida pela Esposende Ambiente.

O objectivo da iniciativa passa por sensibilizar o público para o uso adequado dos recursos, e colheu a aprovação das escolas, instituições e estabelecimentos comerciais do concelho, que têm expostas as árvores de Natal, feitas com os mais diversos materiais.

Os estabelecimentos de ensino e instituições que aderiram a esta iniciativa, elaboraram trabalhos decorativos relacionados com a época natalícia (árvore de Natal, presépio, Pai Natal, bolo-rei, boneco de neve, arranjo natalício, coroa, trenós, etc), utilizando desperdícios e materiais "verdes".

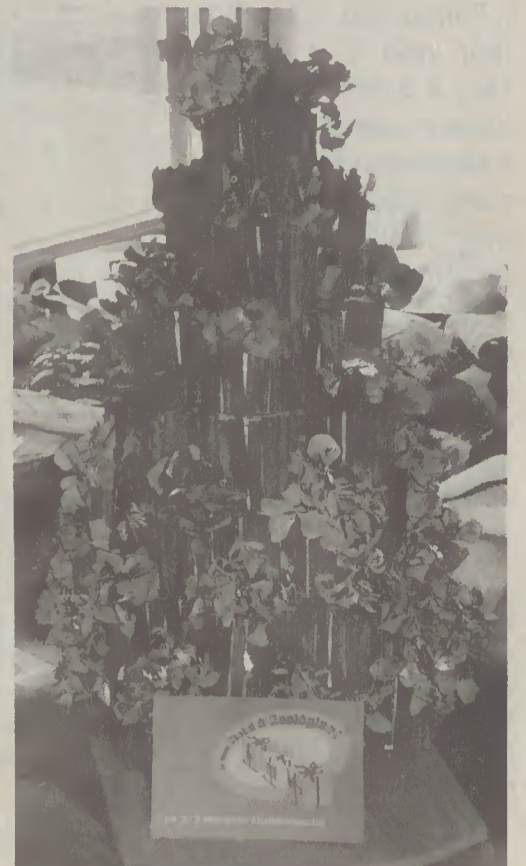
Os trabalhos estarão expos-



tos, durante toda a época natalícia (de 8 de Dezembro a 7 de Janeiro), nas montras dos estabelecimentos comerciais da cidade de Esposende. O Município de Esposende, em colaboração com a ACICE, convidou os Estabelecimentos Comerciais da cidade de Esposende a "adotar" um ou mais trabalhos e a adesão dos comerciantes foi excelente, o que constitui um forte indicador da sensibilização de todos para as estas questões. A iniciativa contribui ainda, para promover o comércio tradicional de uma forma bastante original.

Por isso mesmo, fica a sugestão para a casa de cada um: evitar o abate de pinheiros verdes e desenvolver a criatividade podem ser alternativas neste Natal, evitando o excessivo consumo de recursos naturais.

A.A.



Exposição

Está patente, até 31 de Dezembro, na Delegação de Turismo, subordinada ao título "Cristos e Presépios", do artesão António Silva.

Depois de uma primeira exposição, com os habituais Galos de Barcelos, feitos com materiais reciclados, António Silva volta a Esposende, desta vez com "Cris-

tos e Presépios", esculpidos a partir de arcos, foichinhas, parafusos, peças de automóveis ou pedaços de antigas alfaias agrícolas.

A sua política de reutilização de materiais e a sua imaginação valeram-lhe da Carta de Mérito da Comissão Nacional para a promoção dos Oficinas e das Microempresas Artesanais.

António Silva, residente em Vila Cova, já teve os seus trabalhos expostos na Sala Gótica dos Paços do Concelho de Barcelos e no Centro Regional de Artes Tradicionais, no Porto.



Iluminação de Natal

A iluminação de Natal na cidade de Esposende veio emprestar às ruas um colorido especial e, a par com o funcionamento dos estabelecimentos comerciais, contribuir para promover as compras no comércio

um brilho especial, a iluminação de Natal tem-se revelado como algo de muito positivo também para a actividade comercial, na medida em que se traduz um atractivo para quem faz compras no co-



tradicional.

Paralelamente com estas iniciativas, promovidas pela autarquia, foi ainda reaberta a rua Rodrigues Faria, o que possibilita aos utentes uma maior facilidade de deslocação.

A iluminação natalícia abrange as principais ruas da cidade, assim como os vários equipamentos municipais, entre os quais o edifício dos Paços do Concelho.

Para além de emprestar um colorido diferente às várias artérias, numa época que, por si só, possui

mércio local.

Até ao início do mês de Janeiro de 2008, Esposende, assim, apresenta mais cor, luz e brilho. O investimento cifra-se nos 44 000 euros.



Noite de Natal

Na cidade, a Virgem Santa Batera de porta em porta:
- "Dai-nos abrigo... Sofremos: Escurece: o frio corta".

E disse palavras novas:
Mas ninguém soube entendê-las.
Fecham-se as portas, na terra,
Como, na treva, as estrelas.

E lá foi o par bendito,
Buscar asilo entre as furnas
Onde, à aurora, se escondiam
Ladrões e feras nocturnas.

Correra nas profecias
E ali se fez verdadeiro:
Nascer em cama de lobos...
Divino e humano Cordeiro.

- Glória! Hossana! - Eis Jesus Cristo
No presépio de Belém.
São José pôs-se a adorá-lo;
Adora-o a Virgem Mãe.

Entram Reis; entram pastores;
Cantam os anjos em roda.
Andam na altura as estrelas
A arrumar a sombra toda.

Cheira a rosas. Doira tudo
Um grande luar suspenso;
Balem ovelhas; seu bafo,
Parece um fumo de incenso.

E, sobre as palhas deitado,
O Deus Menino, Jesus,
Sorri, - de braços abertos,
Lembrando a forma da Cruz...

Já no berço, - abrindo os braços, -
Lembrava a forma da Cruz.

António Correia de Oliveira

Alunos vão ser transferidos para estruturas pré-fabricadas

EB1 de Esposende: projecto reúne consenso entre os pais

João Cepa apresentou, à Associação de Pais, o projecto do futuro Centro Escolar de Esposende e anunciou as alternativas de funcionamento para a escola durante o período de obras, que se prevê, comecem no mês de Fevereiro de 2008.

Para tal, é intenção da autarquia avançar com o processo de mudança dos cerca de 250 alunos da EB1 de Esposende durante as férias de Carnaval, numa acção de logística que, segundo João Cepa, contará com o total apoio da autarquia. João Miranda, presidente da Associação de Pais, afirmou que “assistimos ao momento mais importante da nossa escola”, aludindo à tão desejada concretização das obras.

A mudança, no entanto, não será para muito longe, visto que a solução passa por acolher, na Rua de S.

João, uma estrutura pré-fabricada, composta por 12 salas de aula, dois espaços de recreio descobertos, um espaço de recreio coberto e duas salas para alunos com deficiências auditiva e motora, bem como as salas

tivo de protegê-las no trajecto de ligação à cantina. Com a criação das novas condições, o presidente da Câmara refere que se dá “resposta às necessidades de funcionamento da escola”, se bem que estas não

cola integrada”, ou seja, em que haverá a partilha de espaços comuns com a EB 2,3 António Correia de Oliveira, caso da cantina e do pavilhão gimnodesportivo.

Nova escola deverá estar pronta em 2009

Apontando que se conseguiram soluções “positivas, nos dois casos”, da instalação provisória e do novo projecto, João Cepa declarou-se “muito satisfeito” com as reacções dos pais, que acolheram bem as propostas da autarquia. “Havia uma grande expectativa, muita especulação, que foram devidamente esclarecidas”, concluiu o autarca,

que, na sessão ainda apresentou o projecto para a remodelação e ampliação do bloco do 1º ciclo da escola básica de Esposende.

Referindo que a sede do concelho tem neste momento a pior escola mas

“vai passar a ter a melhor”, o presidente da Câmara apresentou o novo projecto, que contempla a ampliação e remodelação do actual edifício. A nova escola passará a contar com 12 salas de aula, distribuídas por dois pisos. No primeiro piso ficará instalada uma sala de ensino especial e uma sala polivalente, enquanto que o segundo piso acolhe a biblioteca e uma sala de estudo. O espaço será ainda ocupado por um parque de jogos, no exterior, bem

como recreio coberto e um jardim interior. Serão ainda instalados espaços para hortas ou jardins pedagógicos.

O presidente da Câmara espera, até 11 de Janeiro do próximo ano, receber as propostas para o concurso público que a autarquia lançou recentemente, para uma obra que se estima custar perto de um milhão de euros e cujo prazo de execução pode durar até 18 meses.

Alexandra Alves



Maquete Centro Escolar

de professores e biblioteca. As refeições, essas, vão continuar a ser fornecidas no espaço da EB 2,3 António Correia de Oliveira. Para o efeito, será montada, no passeio da Rua de S. João, uma estrutura que abrigará as crianças, com o objec-

tenham as condições ideais de funcionamento. Como apontou o presidente, esta é uma solução temporária e a solução para os problemas da EB1 de Esposende só se resolverão com a construção do “edifício novo, com a filosofia de uma es-

colha integrada”, ou seja, em que haverá a partilha de espaços comuns com a EB 2,3 António Correia de Oliveira, caso da cantina e do pavilhão gimnodesportivo.

Referindo que a sede do concelho tem neste momento a pior escola mas

Novos corpos dirigentes na Associação de Pais

Na mesma reunião, a Associação de Pais realizou ainda a eleição para os corpos sociais. Assim, João Miranda assume a presidência, sendo coadjuvado por dois vice-presidentes, João Laranjeira e Cláudia Rosário. Jorge Braga mantém-se como presidente da Assembleia-geral. No momento de tomada de posse, referindo que “finalmente, a sede de concelho vai ter uma escola digna desse nome”, João Miranda manifestou aos pais que “podem contar com esta associação. Muito sinceramente, esta associação quer contar com os pais”.

Projectos para 2008

Autarquia aposta em infra-estruturas

Em 2008, a autarquia aposta na prossecução da sua política de investimento e antecipa a conclusão de grandes projectos.

O lançamento dos Centros Educativos de Esposende, Fão e Palmeira, bem como do Centro de Educação Ambiental fazem

parte da lista de infra-estruturas que a autarquia pretende ver lançados no próximo ano. Estão ainda previstos novos Centros Sociais em Antas e Palmeira de Faro, cujo objectivo é suprir as dificuldades de funcionamento das actuais estruturas. Apontando que o “fim de grandes investimentos permite avançar com novos”, o presidente da Câmara espera um “ano

muito exigente”, onde a “capacidade de trabalho e de gestão” vão ser postas à prova.

Assumindo o desafio, João Cepa nota que em termos de execução orçamental só uma política de “grande rigor” possibilita o avanço de novas obras no concelho, isto depois de em 2007 se ter assistido à conclusão das obras na zona ribeirinha, conside-

radas emblemáticas para a autarquia.

Uma das vertentes do plano provisional para 2008, que será apresentado nos próximos tempos, passa ainda pela aposta na diversificação de grandes eventos, que o presidente considera “essenciais” para fixar Esposende no mapa. Com a conclusão do Plano de Desenvolvimento Turístico, a autarquia equacio-

na a organização de um evento ao qual chamará Galaico Folia, que se desenrolará no Castro de S. Lourenço, com características especiais de animação, centrado na música e gastronomia. O reforço de actuais iniciativas, como o Luso-Galaico e o Esposende Challenge, no campo desportivo, também estão na agenda. Ainda no âmbito do Plano de Desenvolvimento

Turístico, o presidente nota que é necessária a mudança de estratégia do sector hoteleiro e comercial, que necessita de diversificar a sua actividade, contribuindo para uma melhor promoção do concelho.

No total, o plano de actividades e orçamento para 2008, cifra-se nos 23 milhões de euros, uma soma que segue na linha de anos anteriores.

PUB

ZENDINFORMÁTICA

Deseja aos seus Clientes e Amigos um Santo e Feliz Natal

CONTABILIDADE * FISCALIDADE * GESTÃO

Largo das Finanças - Esposende - Tel. 253 962 883 - zendinf@zendinformatica.pt

Mar

Mar inaugura investimentos na ordem dos 600 mil euros

As inaugurações do Centro Cívico, do Centro de Dia e das obras de remodelação da Escola Básica ficaram inscritas num dos dias mais importantes para a freguesia de Mar que, assim, assume um conjunto de equipamentos únicos no concelho.

“Vivemos um dia feliz e histórico para a nossa freguesia. A nossa alegria não tem limites, porque vemos concretizadas velhas aspirações pelas quais lutámos anos a fio, na convicção de que estes equipamentos são de capital importância para a melhoria da nossa comunidade”, confirmou Abílio Cepa, presidente da Junta de Freguesia.

A inauguração simultânea dos equipamentos resultou num dia de festa para a freguesia, abrilhantada pela Fanfara do Agrupamento n. 82, de Mar, que também recebeu uma “casa” nova, onde os escuteiros vão poder desenvolver as suas actividades.

A par com os escuteiros, o Centro Social da Juventude de Mar fica também em mãos com uma estrutura nova, o Centro de Dia, reivindicações antigas da comunidade. De facto, o papel activo das associações na freguesia foi um dos motivos apontados



pelo presidente da Junta para que se apostasse, ao longo dos anos, na concretização dos equipamentos. “São importantes para as acções desenvolvidas pelas nossas associações, que se têm evidenciado a nível local, regional e nacional pela qualidade das actividades e pela excelência dos resultados obtidos”.

João Cepa lança repto

A confiança no bom desempenho das associações locais, que ficam responsáveis pela gestão dos respectivos espaços, foi alvo de

atenção pelo presidente da Câmara, que pediu, perante um auditório repleto, “provem-nos que valeu a pena, que os equipamentos são importantes para

Centro Social de Mar de mãos cheias

A construção do Centro de Dia, que representou um investimento de 75 mil euros para o Centro Social de Mar, foi um dos projectos em que a associação se envolveu nos últimos tempos. No entanto, Fernando Cepa, presidente do CS Juventude de Mar garantiu que não vão parar em 2008. Com as obras do novo campo de futebol em curso, o dirigente solicitou já o apoio da autarquia para as mesmas. “Sabemos que fica aborrecido quando, nestas cerimónias, não lhe pedem nada. Não sabemos que mais pedir. O que vamos pedir? Ajude-nos a concretizar a primeira fase das obras do campo de futebol. Prometemos que não vamos pedir mais nada, em 2007”, arriscou Fernando Cepa.

Para já, como referiu ao Farol de Esposende, decorrem as negociações para a celebração dos protocolos com a Segurança Social, para a instalação do Centro de Dia, um processo que espera ver concluído em Janeiro.

Ainda para o próximo ano, Fernando Cepa avançou o lançamento do terceiro volume das “Memórias de S. Bartolomeu de Mar”, um documento da história local que, na sua opinião, é “um impressionante registo de futuro, para as gerações vindouras”.

vocês”. Destacando a morosidade na conclusão das obras, o autarca referiu o forte investimento na educação e na juventude como uma das apostas do executivo a que preside.

Em dia de festa, que culminou com um magusto e música, não ficaram esquecidos projectos de futuro. Apesar de se manifestar satisfeito pelas estruturas que se vão implementando na freguesia, Abílio Cepa aproveitou a ocasião para reiterar outras necessidades na freguesia. O saneamento básico, o abastecimento de água, a substituição das condutas de águas pluviais e a colocação de pavimentos e arruamentos foram algumas das questões trazidas a lume pelo presidente da

Junta que, na ocasião, referiu que pondera recandidatar-se em 2009, caso os projectos em curso assim o exijam.

Ao pedido do autarca mareense, João Cepa replicou elogiando Abílio Cepa, afirmando que é um autarca que “sabe definir prioridades e apostar no essencial”. O presidente da Câmara aproveitou ainda para referir outras preocupações, tais como a questão da intervenção na praia de Mar e a abertura de uma via de comunicação que ligue a Estrada Nacional 13 à Estrada Real, uma reivindicação antiga na freguesia.

Alexandra Alves

Total de investimentos

Na EB1 de Cima - Mar a Autarquia investiu cerca de 130 mil euros, numa intervenção que teve por objectivo dotar a escola de melhores condições para acolher os alunos da escola do 1.º ciclo do lugar de Baixo, encerrada no ano passado. Além da melhoria do estado de conservação do edifício e da eliminação das barreiras arquitectónicas, foi ampliada a construção, com o objectivo de criar espaços de prolongamento e de complemento das salas de aulas, nomeadamente um salão polivalente para actividades físico-motoras e recreio coberto com reorganização do logradouro. Foram ainda construídos um espaço destinado à informática e biblioteca, copa, sala de apoio e sanitário para pessoas de mobilidade reduzida.

O Centro de Dia é uma obra promovida pelo Centro Social da Juventude de Mar, financiada pela Câmara Municipal de Esposende em 150 mil euros, que cedeu também o terreno para a construção. O equipamento, que deverá entrar em funcionamento em Janeiro de 2008, tem capacidade para 15 utentes e representou, para o Centro Social, um investimento de 75 mil euros.



Futura Sede dos Escuteiros de Mar, o Centro Cívico representa um investimento da Autarquia de cerca de 265 mil euros. Dada a qualidade do projecto, o presidente da Câmara manifestou a intenção de o candidatar a concursos de arquitectura. Na inauguração foi assinado o protocolo de gestão do espaço, co-partilhado pela Junta de Freguesia e pelo Agrupamento de Escuteiros.



Dando cumprimento à promessa feita aquando da inauguração das obras de ampliação e requalificação da Escola Básica do 1.º Ciclo de Mar, o Presidente da Câmara Municipal de Esposende visitou o estabelecimento de ensino onde, depois de reunir com a coordenadora, decidiu reforçar o equipamento informático.

Moradora denuncia abuso no estacionamento

O espaço interior de um prédio estará a ser usado, abusivamente, para estacionar carros. O recinto, localizado na Rua Engenheiro Losa Faria, é aberto para o exterior e, por esse facto, tem sido abusivamente usado, segundo a moradora Bernardete Torres, como parque de estacionamento.

“Todos os dias serve de espaço de estacionamento, o que coloca dificuldades a quem lá mora”, nota Bernardete Torres, que confirma ainda a degradação do piso. “O paralelo está todo levantado, e ninguém o repara”. A moradora aponta ainda que o condomínio do prédio já tentou resolver o assunto. “No condomínio combinaram não pôr carros, mas a situação foi-se agravando e ninguém respeita essa resolução”. A título particular e do condomínio já forma apresentadas reclamações na Junta de Freguesia e GNR, não tendo ainda sido adiantada qualquer resolução. Da parte da autarquia, não há conhecimento desta situação particular e está a diligenciar-se no sentido de conter o problema.

Câmara adquire terreno para construção de Centro de Venda de Produtos Hortícolas

A infra-estrutura, que vai ser implantada em Apúlia, deve avançar depois da aquisição de um terreno com 3500 metros quadrados. A criação do Centro de Venda de produtos Hortícolas, além de fixar um espaço para os horticultores desenvolverem a actividade comercial, tem ainda como objectivo acabar com a venda nas bermas da estrada.

PUB

Restaurante PONTE NEIVA



Leitão Assado

Vendas
p/ fora

E.N. 13 • 4900 - 230 NEIVA • VIANA DO CASTELO
TEL. 258 87 14 66 • FAX: 258 37 14 20 • TLM. 96 516 69 56

ESPOSENDE
câmara municipal

AVISO

FERNANDO JOÃO COUTO E CEPÁ, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE:

TORNA PÚBLICO, para os efeitos previstos no art.º 91.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, que a Câmara Municipal de Esposende, em sua reunião ordinária de 22 de Novembro de 2007, deliberou, por unanimidade, fixar a interdição de abertura de estabelecimentos onde se vendam bebidas alcoólicas para consumo no próprio estabelecimento, ou fora dele, que se situem a uma distância igual ou inferior a cinquenta metros lineares, medidos a partir da entrada principal dos estabelecimentos de ensino, exceptuadas as situações em que, fundamentalmente, a Câmara Municipal reconheça o interesse turístico ou cultural do estabelecimento.

Mais se torna público que nesta data se procedeu à afixação de Edital, na Secção de Expediente Geral do Departamento de Administração Geral desta Câmara Municipal.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente Aviso e outros de igual teor, que vai ser afixado nos lugares públicos do costume.

Esposende e Paços do Município, 03 de Dezembro de 2007

O Presidente da Câmara Municipal,

Fernando João Couto e Cepá

Esposende Ambiente lança objectivos para 2008

Do orçamento de mais de 4 milhões de euros, a Esposende Ambiente (EAMB) conta investir perto de 3 milhões na área das águas residuais e aproximadamente 1 milhão em abastecimento de água.

Para as áreas de limpeza pública e gestão de espaços verdes a empresa canalizará cerca de canalizando 66 000 euros. Uma das medidas apontadas para a redução de custos para o próximo ano e apontada como um dos objectivos mais ambiciosos é a valorização dos recursos internos para a realização de obras evitando, deste modo, o re-

curso a empresas externas, como aconteceu com o caso da intervenção realizada em Fão, este ano, na zona dos Lirios.

Um dos aspectos enfatizados pelo presiden-

te da EAMB, João Cepa, é o aumento da taxa de adesão ao sistema público de abastecimento de água, que continua abaixo das expectativas. Na área de redução de per-

das de águas, onde a empresa se apresenta como um exemplo, é objectivo continuar a desenvolver um trabalho de racionalização de custos.



Autarquia lança campanha para redução de resíduos sólidos

Apostar na sensibilização da população para diminuir a produção de lixo no concelho é um dos objectivos apontados para lançar uma campanha de sensibilização.

A autarquia pretende lançar uma campanha de sensibilização tendo, para o efeito, lançado um concurso público para uma campanha de redução de resíduos sólidos que, em 2006, foi na ordem dos 3%.

João Cepa realça que “a gestão dos resíduos sólidos urbanos é um processo

oneroso, que apenas pode ser modificado com o contributo e empenho da população que, fazendo um esforço para reduzir o lixo e optando pela separação dos resíduos, estará a ajudar o Município a reduzir a factura e a possibilitar que essas poupanças possam ser aplicadas noutros in-

vestimentos ou até mesmo a reduzir as tarifas que cobramos aos munícipes”.

Apesar do positivo aumento da reciclagem continua a verificar-se uma grande produção de resíduos sólidos urbanos, o que justifica o lançamento da iniciativa.

Recinto da feira em mudanças

Localizar o recinto da feira próximo da Central de Camionagem parece ser a opção mais consensual, dada a intenção da autarquia de retirar a feira do centro da cidade.

Apontando que o processo deverá avançar o mais rápido possível, dando como limite o início do próximo ano, João Cepa refere como certo que na rua de S. João não se instalará mais a feira.

O presidente da autarquia afirma que este é um projecto que anda a ser pensado e que surgiram, até à data, “duas ou três hipóteses”, sendo privilegiados aspectos como a proximidade de acessos e transportes, o que faz da zona da Central de Camionagem um dos locais mais consensuais.

Uma das ideias que norteia a mudança é proporcionar meios para que a feira possa crescer e desenvolver-se em melhores condições. “Não queremos criar proble-

mas a quem exerce a sua actividade e a quem vai comprar, mas estamos à procura da melhor solução”, conclui o autarca.

Um outra hipótese passa por instalar a feira na zona sul da cidade, tendo o presidente da Câmara lançado o desafio a José Felgueiras, presidente da Junta de Freguesia, para dinamizar aquela parte da cidade.

Rua Reis distinguido pelo Rotary

Agostinho da Rua Reis foi distinguido, por ocasião do seu 90º aniversário, pelo Rotary Club de Esposende.

A cerimónia decorreu precisamente um dia depois da celebração do aniversário de Agostinho da Rua Reis, a 23 de Novembro. Na altura, Adelino Marques, presidente do Rotary, concedeu a Rua dos Reis a Medalha de Reconhecimento Grau Ouro, do clube, pelos serviços

a dizer “que não a pretendia, mas fiquei muito emocionado”.

No jantar, que reuniu os membros do Rotary Club, foi recordado o percurso de Rua Reis enquanto pedagogo, tendo alguns dos membros, entre os quais Adelino Marques e José Alberto Costa e Silva prestado uma sentida homenagem ao seu antigo professor.

Rua Reis nasceu em 22 de Novembro de 1917 e a sua acção fica maioritariamente ligada à actividade do Colégio Infante Sagres, que



prestados à comunidade enquanto professor e director do Colégio Infante Sagres, rotário e membro de diversas colectividades concelhias.

Acusando a emoção, Rua Reis, em declarações ao Farol de Esposende, confessou não estar à espera da distinção, chegando mesmo

dirigiu durante largos anos. Instalado em 1945 no concelho, o Colégio passa para a direcção de Ruas Reis em 1950. Funcionou na antiga casa do Arco, a actual Biblioteca até que, em 1962, é instalado no terreno da actual EB António Correia de Oliveira.

Fernando Rosário colabora com Fundação Engenheiro António de Almeida

Retratista de Esposende em destaque

Ao longo de um ano Fernando Rosário dedicou-se, em exclusivo, a pintar os retratos de 30 catedráticos da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra. Passado um ano da instalação, e quando decorrem as comemorações do 170º aniversário da Faculdade, foi lançado um livro que evoca o trabalho do pintor.

A galeria de retratos a óleo de antigos professores da Faculdade de Direito, promovida pela

Fundação Engenheiro António de Almeida, acolheu, no passado dia 5 de Dezembro, a cerimónia de lançamento do livro que contém as obras bem como a biografia dos retratados.

O pintor esposendense Fernando Rosário, que

realizou o trabalho, recorrendo com orgulho ao trabalho realizado, que foi alvo de elogios por parte de Fernando Aguiar Branco, presidente da Fundação. “Só o seu esforço e o seu indefectível talento possibilitaram o cumprimento da tarefa, em tão curto período de tempo”.

Fernando Rosário destaca-se no panorama do retrato, tendo aprendido com o mestre Henrique Medina, com quem chegou a privar. Nascido em 1950, frequentou o curso comercial, em

Viana do Castelo e o curso nocturno de Desenho. Monitor de cursos de iniciação à pintura, já restaurou painéis na Sé de Braga, em diversas Misericórdias e retratou centenas de personalidades.

Actualmente, está a trabalhar num projecto, cujo título provisório é “Esposende, o nosso retrato, a nossa gente”, uma recolha de trabalhos do autor sobre paisagens do concelho, que deverá ver a luz do dia no primeiro semestre de 2008.



Romagem ao túmulo do Padre João Porto Soares

Um grupo de sócios e fundadores do antigo Núcleo Campista Rio Cávado, deslocou-se a Sago, Monção, terra natal do Padre João Porto Soares, onde estão sepultados os seus restos mortais, a fim de homenagear a sua memória.

O Padre Porto Soares, apesar do pouco tempo que parou aqui a então Vila de Esposende, rapidamente se tornou figura marcante, não só para a juventude esposendense dos anos 60, mas também para a maior parte da população. Era então um jovem cheio de talento, cultura e amor ao próximo com quem se misturava sem preconceitos, num misto de missão evangélica e de simpatia pesso-

al que cativava o coração mais empedernido.

Também ele “pertencia” ao Núcleo. Também ele fez parte da Comissão de Festas da Senhora da Saúde que levou a efeito uma serenata no Cávado... Também ele cobrou bilhetes, andou a pedir e a bater de porta em porta...

Foi a nossa singela homenagem, traduzida nas palavras simples e sentidas do João Migueis, o primeiro Presidente do “Núcleo”, ao depor na fria campa uma coroa de flores e uma lápide que representam a gratidão e admiração póstumas de um grupo de amigos que jamais esque-

cerá a sua bondade, o seu exemplo e a sua amizade.

Foi mandada rezar uma Missa na Igreja de Sago. Foi celebrante um sacerdote que havia sido colega do Padre João e com ele estivera em Moçambique. Seguiu-se a romagem ao Cemitério.

Encontramos familiares

e amigos. Seu cunhado Manuel Maria e sua irmã Teresa, que, lavada em lágrimas só balbuciava «ele estava sempre a falar em vocês»...

Não nos esqueceu, o bom

Padre João.

E nós também o não esqueceremos.

Um grupo de sócios do antigo Núcleo Campista Rio Cávado.



*Disseram-nos há pouco que partiste
Que abalaste de mansinho para o Céu
Assim santo sorriso de menino
Que a crueza deste mundo não venceu*

*Disseram-nos há pouco que partiste
Que abalaste em pés de lã p'rá eternidade
Humilde como Enorme sempre foste
No amor consagrado à Humanidade*

*Companheiros
Queira Deus que consigamos
Perseguir sem vacilar a sua pista
E cantar com muita fé
PADRE JOÃO
É SÓ ATÉ À VISTA
IRMÃO
É SÓ ATÉ À VISTA!*

Novembro/2007
Companheiros do C.C.E

Antas

Nereides Martins

Junta de Freguesia faz balanço de mandato

“O relatório das obras executadas nos últimos 17 meses poderia ser mais enriquecido, porém, o tempo não ajudou e coincidiu na época de férias dos funcionários”, referiu o presidente da Junta, factores que, segundo o actual presidente, dificultaram a tarefa e um melhor desempenho por parte da Junta da Freguesia, liderada pelo PSD, desde o dia três de Julho de 2006.

O PSD foi o partido vencedor das eleições intercalares para a Assembleia da Freguesia de Antas, depois de ter merecido a confiança de 496 eleitores, correspondendo quatro mandatos. O Movimento da Terra obteve 432 votos (quatro mandatos), enquanto o PS teve 198 votos e, pela segunda vez na Junta. Estas eleições intercalares decorreram da impossibilidade de instalar a Junta da Freguesia, devido a divergências entre os eleitores nas Autárquicas de 2005.

Então, o PSD venceu e pretendia governar em maioria, enquanto que MPT e PS exigiam um executivo tripartido, foi o que aconteceu, depois da segunda votação, António Viana da Cruz, o actual presidente, formou seu executivo com os dois líderes, José Alberto Viana, MPT e Anabela Lajoso, do PS.

O que se fez no último ano e meio

Nos quatro relatórios tornados público e assinados pelo Presidente da Junta da Freguesia realizaram-se os seguintes trabalhos: Arranjo e obras na Poça da Pereira, arranjo nos passadiços que dão acesso à praia, arranjo do caminho da Peneirada e Grilo, que se encontravam intransitáveis, limpeza e manutenção de todas as ruas da freguesia e Cemitério Paroquial, colocação de toutvenant (pedra miúda), nos caminhos em terra batida de aceso a habitações, colocação de piso no alargamento da rua José Barros, análise da água da fonte da Barrugueira (Capucha) e limpeza da zona envolvente a 100 por cento, no lugar de Cima, instalação de bai-

xada eléctrica no armazém da Junta, no Milheiro, colocação de 10 postes de luz pública em várias ruas da freguesia, inclusive na rua Miguel Pacheco Azevedo e na mesma altura, alarga-



Zona Industrial



Rua Padre Apolinário Rios

mento da rua da Pereira. No segundo relatório consta que foi completado o passeio junto ao campo de futebol, e ainda a pavimentação à entrada do campo (80 m), pavimentação da

rua da Lagoa, pavimentação da travessa da Murada, colocação de tubos e arranjo de valetas na rua Padre Avelino Alves e na rua da Aldeia, início das obras relativas às habitações de custo controlado, adjudicação à empresa Porfírio Barreto, do muro de suporte na rua Padre Apolinário Rios (Milheiros), aparece na foto, início dos cursos de Informática, 9º ano e Higiene e Segurança no Trabalho. No boletim assinado no mês de Julho consta que foram arranjados o Centro de Compostagem (junto ao pavilhão/armazém), pronto a funcionar, arranjo da fonte da Barrugueira, pavimentação do passeio junto a S. João, caminho da Coutada, no limite com Forjães, foram assinados protocolos com a Câmara Municipal de Esposende para a limpeza da praia e taxas do lixo, abertura do concurso para as Habitações a Custo Controlado, na rua Moinho de vento, lugar do Monte, início do curso de Higiene e Segurança no Trabalho na sede da Junta e Semana Cultural com a participação da Junta da Freguesia, da Câmara e das Associações da Freguesia.

Último relatório assinado em Setembro

O relatório, o último assinado por António Viana da Cruz, dá-nos conta do arranjo da fonte do Valtim, no lugar do Freixo, limite com vizinha freguesia de Forjães, foram finalizadas as obras no muro dos Milheiros e do caminho da Coutada. Arranjo e colocação de tubos na travessa da Fonte D'agra, pavimentação do caminho da Maria Augusta, alargamento da travessa Monte D'antas e foi assinado Protocolo com a Esposende Ambiente para os cursos de formação Higiene e Segurança no Trabalho. Neste período foram adquiridas uma cortadeira segadeira, uma bomba de água, um aspirador de folhas, um pulverizador de sulfatar e várias ferramentas e utensílios de limpeza.

“Embora sabendo que há muita mais para fazer esperamos continuar no próximo ano, tendo a noção que a tarefa não será de todo fácil, porém tudo faremos para o bem da Nossa Terra”.

FELIZ NATAL E UM ANO DE 2008 MUITO PRÓSPERO.

PUB

Jornal Farol de Esposende nº 377 de 20 de Dezembro de 2007

CARTÓRIO NOTARIAL DE ANDREIA AMARAL
NOTÁRIARua D. Pedro Cunha, n.º 19, Ed. Nova Cidade,
4740-304, Esposende

Tel. 253-986350 - Fax. 253-986351 - Tlm. 961553040-

Email: geral@aa-notaria.com

CERTIFICO que, a fls. 2 e seguintes, do livro n.º 12-A, de “Escrituras Diversas”, deste Cartório, se encontra exarada com a data de vinte e um de Novembro do ano corrente, uma escritura de JUSTIFICAÇÃO por USUCAPIÃO, na qual MANUEL DA SILVA FERNANDES e mulher BELMIRA MARTINS MACHADO, casados sob o regime da comunhão geral, ele natural da freguesia de Estela, concelho de Póvoa de Varzim e ela natural da freguesia de Apúlia, concelho de Esposende e nesta última residentes na Rua da Agra Pequena, n.º 28, DECLARARAM:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, do seguinte bem:-

Prédio rústico denominado “Leira da Agra Pequena”, composto por horta, com a área de 1850 m², sito no lugar de Criad, freguesia de Apúlia, concelho de Esposende, a confrontar do norte com Joaquim Gomes Tome, do sul com caminho público, do nascente com Zacarias Gomes Tome e do poente com Joaquim Fernandes Duarte, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na respectiva matriz em nome do justificante marido sob o artigo 924 (antigo 2379), com o valor patrimonial IMT e igual atribuído de

832,07 €.

Afirmaram que o imóvel veio à sua posse em virtude de o terem adquirido no ano de mil novecentos e setenta e quatro, por compra meramente verbal, nunca reduzida a escritura pública, feita a Manuel Sá Vilas-Boas Júnior e mulher Maria Moreira Vilas-Boas, residentes que foram na cidade de rio de Janeiro, Brasil.

Não obstante não terem título formal de aquisição do referido imóvel, sempre estiveram na detenção e fruição do mesmo, durante mais de vinte anos, detenção e fruição essas adquiridas e mantidas sem qualquer violência e exercidas sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las, posse essa que exerceram de boa fé, pacífica, contínua e publicamente, pelo que invocaram a USUCAPIÃO, como causa do referido imóvel.

Está conforme o original, na parte transcrita e certificada.

Esposende, 21 de Novembro de 2007

Por autorização da Notária, Andreia da Silva Amaral, assina este documento, Maria Emília da Silva Freitas Pereira Amprim.

Rio Tinto

A. Vilaça

Coisas ao acaso

O Natal aí está, com o seu simbolismo ... Quadra de amor e fraternidade, traz-nos à memória coisas lindas ... Em cada casa um presépio, com o Menino Jesus, seus pais e, pelo menos, dois castiços animais: o burrinho e a vaquinha. Não faltava o pinheirinho com neve de algodão e, claro, o musgo. Infelizmente quase tudo desapareceu! O presépio vê-se em poucos lares, a tradição esmorece. Não esmoreça a solidariedade, bem haja leitor amigo, se puder contribuir para um Natal Feliz de alguém que conheça e que saiba estar a passar por carências de toda a ordem. Diz o ditado antigo, “Quem dá aos pobres empresta a Deus”, se

assim for haverá Natal.

Neste ano que se apresta a deixar-nos, fica-nos em memória a degradação de alguns caminhos e arruamentos cá do burgo; Rua António Machado Gomes (lado norte) e Caminho do Barreiro, o primeiro com muitos buracos e o último pelo seu degradado piso. A iluminação pública e sinalização rodoviária, também merecem, por parte da população, alguns reparos. Para finalizar, assinala-se a degradação da capela da Sra. da Alegria ou dos Reis Magos, como também é conhecida, e que é o monumento mais antigo da nossa freguesia. Acudam-lhe, pois os Reis Magos, com Ouro, Incenso e Mir-

ra, nada podem fazer. Por último, refira-se o evento levado a cabo pela ASBERT - Associação de Bem Estar Social de Rio Tinto, que levou a cabo uma feirinha, no dia 2 deste mês, com o intuito de angariar fundos para poder começar a caminhar e sem dúvida para criar o chamado espírito de corpo e associativismo que virá a dar os seus frutos. Bem hajam os seus mentores. Ao Grupo de Jovens, à Associação Desportiva, à Comissão da Paróquia, ao Grupo Coral, à Associação de Pais e Autarquia local. Os nossos agradecimentos pelo que fizeram de bem, em prol do progresso e bem estar de todos. Um Feliz Natal e Próspero Ano Novo.



SERV CARROS, LDA.

COMERCIALIZAÇÃO, IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO
DE VEÍCULOS E PEÇAS, LDA.

*Deseja a todos os seus Clientes e Amigos
um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo*

L. Barral - Palmeira do Faro - 4740-591 Esposende
Telf. Mat. Usado - 253 969 124/126 • Tel. Mat. Novo - 253 969 121
Telf. Esct. - 253 969 120 - Fax - 253 969 129

Condomínio Pinhal da Junqueira Fão

Faça um investimento de primeira no Pinhal da Junqueira

Visite-nos no Stand de Vendas no local (junto ao campo de futebol)



Telm. 937 253 299 / 939 519 852 - Telf. 253 966 402



J. ANDRÉ & FILHAS, LDA
Construção e Imobiliária



O Natal é Melhor com Alguém ao Nosso Lado.

O Crédito Agrícola deseja a todos os seus Associados, Clientes e Parceiros um Natal cheio de paz e amor, junto das pessoas que lhe são mais queridas.

Durante todo o ano sabe que pode contar connosco.

A todos um Bom Ano de 2008.



**A CÂMARA MUNICIPAL DESEJA-LHE
UM FELIZ NATAL E
UM BOM ANO NOVO**

Salva-vidas estará concluído em Abril do próximo ano

Um ano depois das comemorações do centenário do Salva-vidas, Fernando Ferreira faz um balanço do processo das obras de recuperação. O presidente do Forum Esposendense, que assume a gestão das obras, confia que, até Abril do próximo ano, será possível apresentar aos esposendenses a estação recuperada e preparada para entrar em funcionamento.

Farol de Esposende (FE) - Houve uma paragem nas obras, que recomeçaram este mês?

Fernando Ferreira (FF) - A paragem das obras deveu-se ao facto da empresa contratada ter sido alvo de uma insolvência financeira, facto que nos era desconhecido à altura em que assinámos, contractualmente, as obras de recuperação. Depois de terem começado as obras, houve uma paragem nos trabalhos, completamente alheia à nossa vontade. Ao longo deste processo, tentámos gerir da melhor maneira as acções a tomar, de modo a que a recuperação não ficasse comprometida. Lamentámos, no entanto, que isso tenha comprometido a nossa posição junto da comunidade, que aguardava a obra pronta em Agosto. Fizemos todas as diligências e agora temos certezas e garantias de que as obras não param mais.

FE - No entanto houve um atraso nas obras?

FF - O facto é que nos vimos com um problema em mãos, que resultou

num atraso significativo. Neste momento, posso dizer que o que poderia estar concluído em Agosto deste ano, estará, sem dúvidas, pronto em Abril de 2008.

FE - Que medidas permitiram o recomeço dos trabalhos?

FF - A insolvência financeira foi resolvida em tribunal, tendo a empresa CARI, com quem inicialmente assinamos contrato, sido adquirida pela DST, de Braga, uma das referências do sector, o que nos dá confiança para que agora as obras avancem com a brevidade que esperamos.

FE - Paralelamente, continuou a trabalhar-se na captação de mecenas, para garantir o pagamento da obra?

FF - Como sabem, a



obra está orçamentada em cerca de 400 mil euros. Desses, a Marinha e a Câmara Municipal, que são, até à data, os maiores contribuidores, garantiram perto de 50% do financiamento. Entretanto, a boa vontade e a colaboração de diversas empresas garantiu-nos mais alguns milhares de euros para as obras.

O que nos deixa, no entanto, com uma larga fatia da despesa em mãos. E é nisso que temos que continuar a trabalhar e esperar que as empresas do nosso concelho e os amigos de Esposende adiram a esta causa.

FE - O Forum conta com o apoio dos sócios para esta obra?

FF - Esperava um maior envolvimento dos sócios em todo este processo, fosse a título pessoal, ou através da dinamização e captação de mecenas. A participação dos sócios tem sido muito aquém das nossas expectativas, mas estou crente que esse apoio surgirá. Pretendemos uma colaboração maior dos sócios e amigos da nossa Associação, com quem temos contado em todos os projectos que lançamos. Acreditamos que a paragem nas obras os tenha desmotivado, facto que os levou a alhearem-se do projecto. É um facto que nos deixa tristes. Até ao final do ano, que é data limite em que as participações ao abrigo da Lei do Mecenateo beneficiam de incentivos fiscais, espero que surjam muitas contribuições.

Confeitaria NÉLIA

Hotel NÉLIA



*Desejam a todos os seus clientes
um Feliz Natal,
Próspero Ano Novo
e Doce Ceia dos Reis*

*Doce regional
Fabrico diário*

ESPECIALIDADES
DA CASA

Bolo-Rei
Bolo-Rei Especial
Especialidades
Troncos de Natal
Pão-de-Ló (1.º Prémio Nacio-
nal de Panificação e Pastelaria)

Telefones: 253 965 962 - 965 530
253 965 528 - 965 529

a qualidade na construção. uma visão de futuro



www.pajgrupo.com

Construções

www.pajgrupo.com
geral@pajgrupo.com

Rta 25 do Abril, nº 7

Urbanização Espigueiro I 1ª Fase

4740-002 Esposende

Tel. 253 877 518 | Fax 253 873 056

Estaleiros:

Lugar da Aldeia | Palme | Barcelos



GRANINEIVA

INDÚSTRIA DE GRANITOS, LDA.



Fogões de Sala - Churrasqueiras - Colunas - Cornijas
- Balústres - Soleiras - Cantarias



Núcleo Industrial de Antas
4740-016 Antas EPS
Tel/Fax 253 872 970
Tlm 939 482 584 - 932 748 792
- 934 021 101
granineiva@granineiva.com

EXPOSIÇÃO EM BELINHO
Tel. 253 872 496
Tlm. 939 482 585
EXPOSIÇÃO EM ANTAS
Tel. 253 872 970
Tlm. 934 021 141



Deseja a todos os clientes e amigos
um Bom Natal e um Feliz Ano Novo



Rua 1.º Dezembro, 35
4740 ESPOSENDE
Telf. 253.961 791
e-mail adesousa@clix.pt

Pai Natal abdica do trenó... chega a Esposende a pé...

No âmbito do programa "Fins-de-semana Desportivos", a Autarquia e a Empresa Municipal Esposende 2000 vão realizar, no próximo dia 23, a "Caminhada do Pai Natal". A caminhada vai realizar-se nas margens do Rio Neiva, numa extensão de 10 quilómetros, e terá a duração de aproximadamente duas horas, possuindo um grau de difi-

culdade baixo.

As inscrições têm o custo de 1 euro por pessoa e a concentração dos participantes, que deverão apresentar-se equipados com fato de treino e sapatinhas, está marcada para as 9h00 nas Piscinas Foz do Cávado, em Esposende, e para meia hora mais tarde nas Piscinas Municipais de Forjães.

...e a Apúlia de bicicleta

A concentração de Pais Natal de bicicleta é promovida pela Associação Cultural e Desportiva "Os Apulienses". O passeio, com um custo de oito euros, realiza-se na manhã do dia 23 de Dezembro e a concentração está marcada para as 9h, junto do Castelo, na praia de Apúlia. Todos os participantes vão receber, à chegada, um fato de Pai Natal, que dará, certamente, um aspecto bem ao jeito da quadra ao passeio.



Fundada em 1975, dedicamos-nos à pastelaria e confeitaria tradicionais e ao trabalho dos mais puros chocolates. São 34 tradições e as nossas criações de chocolate para épocas especiais: o Pinheiro de Natal, a Bola de Natal, os Biscoitos de Pão-de-Ázúcar. Cada criação é elaborada com chocolate de altíssima qualidade, rigorosamente selecionado, chocolate de refinamento, tanto quanto seu sabor como para a aparência. Viva esta Natal com o melhor e delicioso sabor do chocolate. Ou, se preferir, surpreenda-nos com a nossa especialidade.

BOLA DE NATAL
CHOCOLATE
BRANCO &
NEGRO

Bola de Natal
Esta maravilhosa com chocolate branco e negro, imersível com Cointreau. Na sua base está deliciosa fruta de chocolate.

PINHEIRO DE NATAL
EM CHOCOLATE

Pinheiro de Natal
Ispantamente feita artesanalmente com o melhor Chocolate Branco e Negro, decorado com vários frutos secos.

Rua 1.º de Dezembro, 71, 4740-228 Esposende, Portugal, T: +351 253 963 274, F: +351 253 965 920

A PRIMOROSA
Praça do Município, 17 Esposende Tel: 253 961 563

www.marbela.pt
info@marbela.pt

Desejam um Santo Natal a todos os clientes

Aprender a empreender

“Se sabemos fazer bem para os outros, também sabemos fazer para nós”. A premissa foi apresentada por Vítor Sá Carneiro, director-geral do Business Innovation Centre (BIC) do Minho, num debate onde se ponderaram as dificuldades dos jovens portugueses em arriscar o empreendedorismo.

O papel dos jovens na mudança de mentalidades que se impõe é, segundo Vítor Sá Carneiro, urgente pois o país detém uma das taxas de empreendedorismo mais baixas da União Europeia e, em particular, ao nível dos jovens licenciados. Apontando que os paradigmas sociais e económicos estão em mudança, com o aparecimento do desemprego como um “estado natural” no percurso dos profissionais, defendeu que a iniciativa própria,

pesada com conta e risco, se opõe, cada vez mais, ao conceito de estabilidade.

Arriscando que não falta dinheiro, mas sim “vontade e projectos”, Vítor Sá Carneiro defendeu que uma das principais caracte-

simples”, adoptando uma perspectiva positiva foi um dos conselhos que deixou a uma plateia de jovens, a quem apontou os principais ingredientes para consolidar um projecto: ser exequível, comercializável e

sua intervenção, o Minho é uma região onde se nota uma predominância de empresários, mas poucos empreendedores, referindo que “somos a região mais pobre da Europa dos 15 e já fizemos parte de uma

tugal se tenha descurado o empreendedorismo, Vítor Sá Carneiro afirmou que as “escolas dão um tipo de formação que não é a favor do empreendedorismo. As universidades, a sociedade e a família vão exactamente no mesmo sentido”. Por isso mesmo o BIC-Minho é a entidade especialista do Ministério da Educação para levar o empreendedorismo à escola. “A acção foi um sucesso e resultou num plano nacional”, referiu, ao mesmo tempo que ressaltou que “o potencial dos jovens é enorme mas, obviamente, têm de

se preparar e profissionalizar”.

O BIC-Minho desenvolve uma acção concertada junto das empresas, apoiando a criação e incubação de novos projectos na região. A nível global, desenvolve, na União Europeia, a sua actividade desde 1984 e são, actualmente, cerca de 160 as instituições presentes nos 27 estados-membros, considerados a maior e mais competente rede ao nível do empreendedorismo e da inovação.

A.A.



terísticas dos empreendedores é a persistência, que deve ser acompanhada por um ambiente favorável para o desenvolvimento dos projectos. “Mudar a abordagem sobre as coisas

dar dinheiro.

A formação constante, bem como a abertura às novas tecnologias são ainda apontados como elementos fundamentais para o sucesso. Como notou na

das regiões mais industrializadas”.

Influenciar ambiente escolar

Lamentando que em Por-

Associativismo na linha da frente

Na palestra foi ainda apresentado o caso da Associação Espiral, de Braga, que, segundo Nuno Silva, o seu presidente, tem como objectivo ser “o mais profissional possível dentro do amadorismo”. A Associação, que desenvolve um trabalho de sensibilização para as tradições e cultura tradicionais, congrega mais de 300 associados e 90 formandos e desenvolve actividades nas áreas humanitária, cultural e recreativa.

Casa da Música em Belinho

A construção de uma Casa de Música em Belinho foi anunciada pelo presidente da Câmara que pretende candidatar o projecto ao QREN - Quadro de Referência Estratégico Nacional.

O anúncio foi feito no jantar-convívio do CEFORM - Centro de Formação Musical de Belinho, tendo o

presidente da Associação, José Rites Sá, reforçado o pedido de ajuda para a construção de novas instalações, bem como um reforço dos apoios financeiros, para que continue o trabalho de “uma referência na cultural musical não só de Belinho, mas também do concelho de Esposende”, como afirmou José Sá Rites.

João Cepa apontou o patamar de qualidade da Banda de Belinho, reconhecendo que a institui-

ção necessita de melhores condições para continuar a desenvolver o seu trabalho, em prol da música e da cultura. Para além da promessa de novas instalações, João Cepa anunciou também o apoio da Autarquia à aquisição de um autocarro pela Junta de Freguesia de Belinho, transporte que ficará ao serviço das instituições da freguesia, entre as quais o CEFORM.

Acção de sensibilização na Necrópole das Barreiras

Vinte alunos da Escola Profissional de Esposende levaram a cabo, no passado mês, uma acção de limpeza que tinha como objectivo alertar para a conservação do património cultural da Necrópole das Barreiras, com a colaboração do Serviço de Património

Histórico-Cultural e da empresa municipal Esposende Ambiente.

A Necrópole, um importante testemunho da época medieval (séculos XI e XVI), sofreu uma importante intervenção arqueológica em 1989, em que foram postas a descoberto 190

sepulturas em granito ou xisto. Pretende-se que esta iniciativa seja pioneira de iguais acções de formação cívica e cultural no sentido de estimular a comunidade para a preservação do seu património.

Bandeira Azul

Autarquia ganha 2º lugar no Concurso de Actividades de Educação Ambiental

As actividades de educação ambiental promovidas, durante o Verão, nas praias do concelho no âmbito do programa Bandeira Azul, ganharam o segundo lugar no concurso de actividades

que visou premiar as iniciativas inovadoras.

Assim, iniciativas como “Os pinguins vão à praia”, promovida no decurso do IV Ano Polar Internacional (Programa Latitude60), ou a “Praia Convida”, foram destacadas no conjunto das iniciativas promovidas pelos concelhos balneares durante os meses da época balnear e que tinham como

objectivo sensibilizar diversos públicos (escolas e crianças) bem como os turistas e veraneantes para as questões de preservação ambiental. A cerimónia de entrega dos prémios decorreu no passado dia 30 de Novembro, no Seminário Nacional do Programa Bandeira Azul 2007/08, que se realizou em Torres Vedras.

Grupo de Câmara de Esposende

Por protocolo celebrado com a autarquia, no valor de 3500 euros, o Grupo de Câmara de Esposende vai realizar, no próximo ano, cinco concertos no concelho. O grupo, dirigido por António Capitão Ribeiro que, este ano, foi distinguido com a Medalha de Mérito Cultural da Câmara Municipal, é composto por uma Orquestra de Câmara, recentemente formada, e por um Coro de Câmara que têm como objectivo

divulgar a música coral e orquestral, optando por um repertório que inclui

obras desde a época medieval até aos nossos dias.



José Felgueiras

A Última Guerra na Ribeira

Tinha saído da escola, nesse ano. Por essa altura toda a zona ribeirinha era um pandemónio, pois, estava em princípios de construção a actual avenida marginal. Toda a área, de norte a sul, se achava esventrada e alterada; uma barafunda de montes de terra e de pedra que mal deixavam passar os pescadores para os cais e dificultavam grandemente as andanças das mulheres das redondezas que habitualmente utilizavam aquele espaço e os varais para pôr a "roupinha" a corar e a secar. O "sólino" e a ventania, eram motivo de contentamento geral, pois, ajudava imenso essas tarefas.

A velhíssima Rua da Ribeira tinha desaparecido.

O jogo, nessa tarde, tinha sido no campo do sul, que era o "estádio" situado onde hoje estão as Piscinas e que era partilhado pelo "Largo" e pelo "Jardim", ambas equipas consideradas do "Sul."

Estas duas formações, faziam "selecção" para jogar contra o "Norte", que só tinha uma equipa que englobava o Largo Rodrigues Sampaio e o Bairro de S. João. Essa equipa, no meu tempo, era comandada pelo "Xótinha", um filho do sr. Adelino da Camionetas, que trabalhou no Linhares, casou em Fão e morreu cedo. Comandava uma furiosa falange de nortistas onde se destacava o Alfredo do Mouco, o Zé Cuco e o irmão Rique, o Gonçalo da Gina do Frente e o irmão Tóne, o Dezoito, o Negrinho, o Zé da Lurdes, o Romão e mais uns quantos reforços de Goios, que também entravam na liça.

Lá mais para sul, havia uma outra selecção, composta por duas equipas, a da Central e a da Lagoa, autónomas em futebol, mas que, em tempo de guerra, formavam um só exercito, bem armado, treinado e disciplinado, superiormente comandado pelo Mário Miguéis. Destacados "comandos" eram o Xico Marques, o Manata, o Zé Pompeu, o Tóne Passarinho, o Tóne Velasco e o irmão Américo, o Quim das Caminetes (filho), o Manel Bucha, o Álvaro Gatinho, o Rique da Parranca...

A equipa do "Largo" era uma mistura desta com a do Estaleiro. A do Estaleiro, só se autonomizava quando o Jacó, uma espécie de João J. da Madeira, trincava a língua e se zangava com a "directão" de futebol do "Largo"; mas a ameaça era por pouco tempo, pois não tinham "estruturas" capazes de aguentar a sua independência...

Porém, em tempo de guerra, o "Estaleiro", que nunca faltou á chamada, diluía-se no nosso exercito, e era uma ala de peso, correspondente ao que hoje é a arma de cavalaria, nas Forças Armadas tradicionais.

Pedras, nas mãos do Jacó, do Panfó, do Fifas Fidó, do Sai-Sai ou do Manel do Guarda, eram autênticos tiros de "Panzer" ou dos actuais T- trinta e qualquer coisa...

Esta era a nossa linha avançada, que levava na rectaguarda um lote de arqueiros bem treinados, onde

eu me incluída com o Zé Rêgo e o João do Libano, bem fornecidos de setas com rabo de pena de galinha, e fita de elástico branco, comprado no António o Sul, adaptada a corda do arco que era feito de austrália, ou á falta de melhor, de canas de foguetes!

Depois vinha a infantaria, onde estava a flor da juventude ou a nossa "ala dos namorados", formada pelo Chora, Táchí, (que, para guerrear, só cismava em querer "capacetes" feitos de jornais ...), Jóninhos, Pechichola, Murraca, Zé Conainas, Mirinho, Néle Pateiro, Carlinhos da Jandira e ás vezes um ou outro "mercenário" recrutado na periferia, como o Luizinho Soqueiro ou o Nélinho Perinha, cuja função era aguentar os flancos á pedrada e suster qualquer tentativa de avanço sobre o nosso território. Também tinham como obrigação táctica municiar os "tanques" com calhaus pequenos, de preferência arredondados, sendo os godos a melhor e a mais procurada das munições.

Estas duas divisões, a do "Largo" e a da "Central", aliavam-se em caso de guerra total com o Norte, fazendo uma espécie de Santa Aliança contra o inimigo comum, que de maneira nenhuma devia passar do paralelo do Senhor dos Aflitos, para Sul.

Todas estas movimentações eram resultado de jogos de futebol mal resolvidos, das ameaças veladas que se faziam na escola, enfim, á ancestral rivalidade entre o Norte e o Sul, que ainda hoje existe, felizmente, de uma forma mais "civilizada" mas não menos empolgante.

No meio destes dois exércitos existia um outro, exactamente no centro do Território. O do chamado "Jardim", que tinha talvez a melhor equipa do pontapé na bola. Era uma espécie de tropas da ONU daquele tempo, que procurava compatibilizar posições, mas que a maior parte das vezes, devido á radicalização dos argumentos, não conseguia e alinhava com o Sul! Os do "Jardim", dedicavam-se mais ao "culto" do futebol relegando para plano secundário, sem as descurar totalmente, as questões marciais.

Tinha um comando bicéfalo, á laia da organização futebolística: o João Vilarinho, (que vivia mesmo no "largo do Jardim /Peixinhos) ou João Café, que embora vivesse na Rua Direita, tinha o quartel mestre em casa da avó Lina Grazina, na Rua Conde de Castro, em frente ás Vasconcelas.

O "Jardim" era formado por uma mescla de quem estava terminantemente proibido de se misturar com a ralézada da Ribeira, mas que pouco ou nada ligava a tais "bons conselhos", e dos que faziam parte integrante da mesma. Além dos altos comandos, por lá marcharam o Xandrinho Losa, o Nelson Quintas, o Zé Gualdino, o Paulo Café, o Sérgio Vilarinho, o João Manuel, o Zé Alberto, o Baptista, o Átita, o Renato, o Toninho e o irmão Joélinho

e o Belinho.

Nessa tarde, soprava fresca a nortada, com repelões de vento que pareciam trazer as dunas da praia arrasto, tal eram os tufões de areia que fustigavam os olhos da rapaziada que por ali andava nos "timinhos" de futebol, ou por cima do cais na disputa do mergulho com maior «golfo» debaixo de água, ou pura e simplesmente preparados para, a todo o momento, serem mobilizados para uma «guerra» tipo "intifada" contra «os do norte».

Motivos nunca faltavam. E se faltassem, engendrava-se um qualquer, nem que fosse o de chamar nomes á mãe do mais insignificante "soldado" do outro lado...

Estava logo ali, mais do que óbvio, o motivo para a solidariedade dos seus correligionários, uma espécie de "fervor nacionalista", que a todos unia e exigia o cumprimento do dever de retaliação e lavagem da honra familiar do ofendido!

Foi numa dessas célebres tardes, já com sol a começar a declinar para cima do fieiro e com as meninas apressadas a apanhar a roupa mais que esticada e rota de tanto ter batido com a ventania, que de um momento para o outro, depois de um jogo de futebol sem grandes quezílias, se armou um "trinta e um" dos diabos...

- Os do Norte "benhem aí"! , gritava o Baptista, a correr, qual Epaminondas, com a mão em frente da boca e dedos a fazer funil, para o grito de aviso sair mais sonoro.

- Os do Norte "benhem aí!!!

Vinha esbaforido e descansou junto á porta do Ti' Quim Monção.

Ficamos apreensivos. Não havia tempo a perder. Avaliada a situação, foi imediatamente mandado um emissário ao sul, a pedir auxilio á Central. O resto do pelotão presente, desapareceu como que por encanto, indo a casa buscar as "armas" e avisar aqueles que não estavam presentes. Ainda os do Norte não tinham chegado, ao campo de batalha e já o "Largo" se apresentava com as suas fileiras organizadas e convenientemente dispostas no terreno. Na frente, com a moral elevada, protegidos por montes de pedregulhos que iriam servir para a nova estrada, estavam os arqueiros, cada qual acompanhado do seu cavaleiro. A táctica era: sai flecha e tiro de pedra, ao mesmo tempo. Depois, atrás e em linha, no sentido nascente/poente, um esquadrão de "infantaria", reforçado na parte do rio, o flanco mais sensível, por onde o "inimigo" de certeza, ia atacar... o que podia fazer até por via aquática, devido ás características do terreno.

O "Jardim" retirou-se estrategicamente, e manteve-se a pairar nas imediações, também já pronto a entrar na liça, se tal fosse preciso.

Viam-se já os do norte armados de grandes canas da Índia, espadas e arcos. Á frente o "Xótinha", a comandar as tropas que estacaram, incompreensivelmente, no

meridiano da porta do quintal da casa da Ciloca, onde o Manel Palhaço estava sentado a fumar uma cigarrada.

Era estranha, aquela atitude. Logo os estrategas do "Largo" perceberam de que se tratava de uma manobra de diversão. Tal como pensaram, o "Xótinha" mandou dois pelotões para detrás de uns silvados que ficavam sensivelmente a meio da Ribeira, ou pouco mais para Oeste. Estava-se mesmo a ver: as tropas desapareciam do campo visual, entrincheiravam-se por trás das silvas e caíam em cima de nós, se para aí fossemos atraídos!

A nós convinha-nos tal situação, uma vez que, com o inimigo fixo e localizado, a nossa ala esquerda, poderia avançar em campo aberto, neutralizando a hipótese do inimigo conquistar o cais do sul e poder atacar de surpresa, num desembarque anfíbio, a partir daí.

A tarde caía, rapidamente.

A um aceno do seu comandante, os do Norte, avançaram direito ao nosso reduto. Voaram setas e pedras. A primeira carga fez poucos estragos, mas ia decidindo a sorte da batalha: uma pedra bem "mirada" pelo Pechichola, acertou de raspão no ombro direito do "Xótinha", fazendo-lhe cair a espada.

Corrigiu-se o tiro e numa outra carga acertou-se nas pernas do Zé Cuco, que de imediato, rapa do bolso uma "afunga" (arma proibida neste tipo de guerra) e atira um godo, dos pequeninos, que acerta na testa do Baptista, que ia com uma mãozada de calhaus pequenos municiar as nossas tropas. O que ele foi fazer: o Baptista, ferrou os beiços e mesmo debaixo de pedras e setas, foi direito Cuco, quase o esganando com a força com que lhe apertou o pescoço... Depois desse "raid" bem sucedido, voltou a correr para o nossa "castelo". A nossa ala esquerda avançava em terreno firme, em direcção ao silvado. Ao flanco direito, dei ordens para que o Zé Rêgo avançasse com um regimento, que em forma de tenaz, fecharia o cerco ao "Xótinha" e seus súbditos. Assim foi. Desalojados os nortistas que estavam atrás das silvas, avancei, com o meu estado maior, ao encontro do "inimigo". O Xótinha ainda esboçou uma reacção, mas perante a inevitabilidade de uma estrondosa derrota, resolveu correr para os seus soldados que em enorme algazarra continuavam a defender as suas trincheiras, mas sempre recuando...

Até que, os dois exércitos se de frontaram em luta corpo a corpo, e em que a nossa "cavalaria" se cobriu de glória, ao deixar-se de pedradas, correndo o inimigo á espadeirada e alguns cachaços nos mais franzinos, que no dia seguinte ainda faziam mozza no pescoço dos da "infantaria" do Norte...

E foi aqui, precisamente quando a vitória era inquestionavelmente nossa, que apareceu o exercito da Central, com o Mário Miguéis á frente das suas tropas. Já o Norte

tinha abandonado o campo da batalha, tendo o "Xótinha" desaparecido como o D. Sebastião em Alcácer - Quibir, quando, e ainda hoje estou por saber, apareceu também um esquadrão do "Jardim" com o João Café, armado de arco e setas de varetas de guarda-chuva, o último grito na altura, mas mortalmente perigosas.

Estava eu "agaichado" com dois infantes de cada lado, a inspeccionar as silvas, á procura de algum soldado do Norte que por lá estivesse "entalocado".

O Mário Miguéis tinha-me mandado um estafeta, a perguntar se eram necessários os seus serviços. Foi-lhe respondido que não. A aliança mantinha-se. Mandei-lhe dizer, que segundo o nosso código de conduta, tal atitude honrava a amizade entre os dois exércitos.

Andava eu nas minhas buscas quando alguém, creio que foi o Vilarinho ou o Paulo Café, disse -: ele está ali! , 'Stáli ...

Ora, eu levantei-me para ver o que era...

O João Café, leva o arco á cara e dispara.... uma seta de guarda chuva...

Instintivamente desviei-me e a seta, raspa-me o lado esquerdo da cabeça, fazendo "esperrichar" o sangue....

"Saingue"!!! Meu Deus e agora? Quase noite, de arco e flecha na mão, espada á cinta, o que vou fazer? Hospital nem pensar.. Ir á Olivinha pôr um penso, era a mesma coisa que ir dizer á minha avó (a minha mãe estava em África).

Bom, o melhor, era e foi ir á lingueta do cais (do sul) e botar água com fartura, até estancar... O Jacó deu ordens expressas para o João do Libano ir sondar á loja do meu avô, se por acaso alguém já sabia. O Mário Miguéis, quis inteirar-se do meu estado e só depois é regressou definitivamente a casa.

O João Café ficou atrapalhado, pois, sabia que se a avó dele, a Lina Grazina, soubesse do sucedido, ia assapar-lhe até ao céu da boca... A Tia Lina era vizinha da minha avó Micas... que nestas coisas não era boa de assoar.

Lá consegui safar-me. Entrei em casa de boina na cabeça, emprestada pelo Zé Panfó... O meu avô desconfiou, mas não disse nada, naquela noite ...

Ao outro dia, fui chamado a capítulo. Conteí tudo tim-tim por tim-tim, mas só tive com advertência, uma exclamação do meu avô Feliz :

- Patife, que podias ter morrido! Tens um Anjo da Guarda que deve ser colega Menino Jesus. Devem os dois jogar á bola, lá no Céu.

Foi uma profecia! É verdade. Ao longo da minha vida, muitas vezes me tenho lembrado desta frase, porque, de facto, tanto o meu Anjo da Guarda, como o Menino Jesus, têm dado provas de serem uns amigalhões, deixando-me em permanente angustia o saber se os mereço!

Pe. Franquelim Neiva Soares

Autor oferece obras a Farol de Esposende

O nosso ilustre historiador e investigador, assinante e colaborador deste quinzenário, teve mais uma vez a gentileza e a amabilidade de oferecer a Farol de Esposende duas obras muito valiosas, ambas de sua autoria e que merecem, de forma sintética as apreciações seguintes.

Franquelim Neiva SOARES, *António Rodrigues Sampaio: Estudos dispersos do Centenário da Morte*. Braga: Edição do Autor, 2006. De 153 + (6) págs., ilustrado.

Trata-se do primeiro volume publicado por Franquelim Neiva Soares durante o ano das festas jubilares do Bicentenário do Nascimento de António Rodrigues Sampaio (1806.VII.25-1882.IX.13), patrono dos jornalistas, deputado, ministro e primeiro-ministro, nascido em S. Bartolomeu do Mar (Esposende) e falecido em Sintra.

Compreende-se, por isso, que Franquelim Neiva Soares, descendente colateral do notável jornalista, se empenhasse na efeméride deste centenário. Nesse sentido, a fim de proporcionar aos interessados uma biografia razoavelmente desenvolvida do Jornalista, resolveu compilar os quatro estudos que tinha publicado por ocasião do Centenário da sua Morte, presentemente de difícil acesso, porque os três últimos tinham saído em revistas ou num jornal, e o primeiro estava esgotado.

O primeiro contém a introdução do livro António Rodrigues Sampaio 1806-1882. Antologia. Introdução e selecção de textos por Franquelim Neiva Soares. Lisboa: Edição da Câmara Municipal de Lisboa, 1982. Neste traça-se uma síntese biográfica do grande jornalista, a mais completa nesta altura e que veio completar a de Teixeira de Vasconcelos intitulada O Sampaio da Revolução.

O segundo é o artigo António Rodrigues Sampaio jornalista de Lisboa e promotor das classes laboriosas, que constituiu o texto da conferência proferida em Lisboa, no Palácio das Galveias, a 2 de Julho de 1882 e tinha sido publicado em Lisboa Revista Municipal, Ano XLIV, 2.ª Série, n.º 4, 2.º trimestre de 1983, pp. 45-57.

O terceiro contém o texto ampliado da conferência proferida, em Sintra, no Palácio Valenças a 13 de Setembro de 1982 e repetida no Rotary Club

de Esposende a 16. Intitula-se Rodrigues Sampaio educador e reformador do ensino primário. Foi depois publicado no n.º 7/8 do Boletim Cultural de Esposende com o título "A Reforma da Instrução Primária de Rodrigues Sampaio", onde deveria sair com o apêndice dos discursos proferidos nas duas câmaras

para comemoração do Bicentenário do Nascimento de Rodrigues Sampaio. Uma obra original e desejada há mais de um século pelos admiradores e estudiosos do notável jornalista. Na falta de um plano de estudos sobre o jornalista de Esposende, este estudioso do seu antepassado há muitos anos resolveu

nos em Braga das mãos do arcebispo D. José Joaquim de Azevedo e Moura, foi bacharel em Teologia e Direito pela Universidade de Coimbra e, por último, secretário-geral do governo civil de Leiria, servindo, por vezes, de governador civil; vítima de vingança dos colegas e amigos, faleceu aí com 33

vendo então febril actividade em prol das associações operárias e das vítimas da febre-amarela; 15 crónicas da sua viagem pela Europa mediterrânea e central em 1862 (desde, pelo menos, 2 de Junho em Florença a 20 de Agosto em Colónia), penso que a parte mais rica do seu epistolário, enviadas ao seu

fiel amigo António Augusto Teixeira de Vasconcelos, que as publicara primeiro em A Revolução de Setembro e depois em O Commercio do Porto; 8 cartas pessoais a amigos... e a um seu advogado numa querela com O Portuguez; 6 a amigos para resolver delicadas situações de emprego e afins; 5 relacionadas com A Revolução de Setembro; 4 a colegas de combate e escritores (2 a Herculano e 2 a Camilo Castelo Branco); e 3 políticas (1 ao presidente da Comissão de Ponte de Lima sobre a abertura da estrada de Braga a Valença, 1 a Joaquim António de Aguiar e 1 ao

doutor Júlio de Vilhena).

Essas 82 missivas, algumas delas inéditas, ordenadas cronologicamente, vão precedidas de um sumário com a identificação cronológica e tópica e um resumo do seu conteúdo.

O livro conclui com um dicionário onomástico ou antropónimo da correspondência, com os nomes das pessoas ordenados alfabeticamente segundo os apelidos, apresentando sintéticas biografias, com excepção de uma entrada, que é toponímica. O autor não se esqueceu da anotação das respectivas fontes.

Remata com os índices: além do geral, o das árvores genealógicas (3), o das fotos (62), o dos mapas (3) e o das tabelas (2).

Creio tratar-se da obra mais importante e original do Bicentenário do Nascimento, de primordial importância para os descendentes de Sampaio, que não encontrarão tão cedo outro estudo genealógico deste ramo.

Farol de Esposende, publicamente, agradece toda a colaboração prestada, bem como as suas prestimosas ofertas.



durante a discussão dessa lei. O desinteresse e até oposição do vereador camarário do tempo à sua publicação trouxeram consigo a sua não publicação até aos dias de hoje.

O quarto formam-no três artigos publicados em Jornal de Notícias, do Porto, nos dias 11, 12 e 13 de Setembro de 1882, com que pretendeu lembrar ao grande público essa importante figura de Esposende.

Desta maneira o leitor e o admirador de Rodrigues Sampaio poderão ter à mão esses estudos em ordem a poderem melhor conhecer esse grande jornalista e político do século XIX, evitando-se queixumes da falta de bibliografia.

António Rodrigues SAMPAIO, *Correspondência*. Precedida de um estudo genealógico. Recolha, introdução e notas por Franquelim Neiva Soares. Braga: Tipografia "O Diário do Minho", 2007. De 293 + (6) páginas, ilustrado. Edição de Franquelim Neiva Soares, que assim quis homenagear esse seu ilustre antepassado.

Mais uma obra devida ao labor de Franquelim Neiva Soares

publicar a sua correspondência activa, neste momento de, pelo menos, 82 missivas e crónicas.

Sendo o compilador e editor do livro descendente colateral de Rodrigues Sampaio, compreende-se que preceda essa correspondência de um estudo genealógico: pelo lado paterno descende de Domingos Fernandes e Domingas Dias, ambos de Távora (Arcos de Valdevez). Daí resulta que Rodrigues Sampaio era filho de António Rodrigues de Sampaio, de Anha, e de Maria Martins Cela (Maria de Amorim), de Mar, casados em 1801 e com 5 filhos, de que duas meninas morreram crianças e sem descendência. Nesta primeira parte faz-se um estudo genealógico, tanto dos seus ascendentes como dos seus descendentes, quase até à actualidade. Dele conclui-se que é originário de famílias plebeias de lavradores de Távora (Arcos de Valdevez) e de Vila de Punhe (Viana do Castelo), mas das mais honradas, donde vieram sacerdotes, abades e religiosos. Deste estudo genealógico resultou o conhecimento bastante completo da biografia do seu sobrinho, Dr. José Rodrigues Sampaio (1843-1876), que recebeu ordens me-

anos apenas, solteiro, com os sacramentos e sem testamento. Dizem que maldosamente liquidado por uma dose ministrada em Barcelos.

Este estudo acaba também com o mito de que Rodrigues Sampaio nada fizera pela terra, quando se prova que deve ter ajudado a colocar três sobrinhos na alfândega de Esposende, que auxiliara muito o sobrinho António Rodrigues Sampaio Júnior, a ponto de o julgarem seu filho, e sobretudo o dito Dr. José. Documenta-se ainda a sua colaboração, no parlamento, na construção da nova ponte sobre o rio Cávado ligando Esposende e Gandra a Fão. Para não falar da escola em Mar, entre 1825-28, para ensinar gratuitamente os jovens da terra.

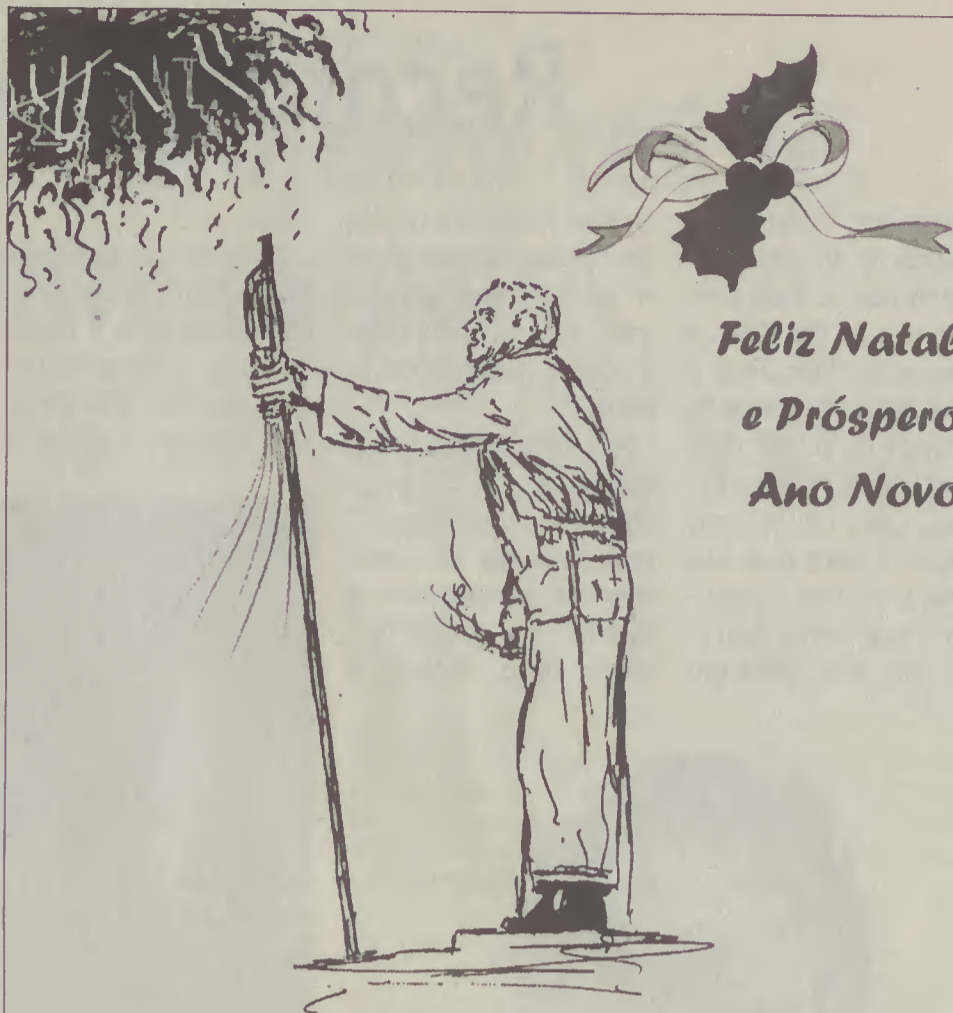
Passando à correspondência, cerne do livro, esta vem precedida duma larga introdução, que a situa no respectivo contexto histórico, faz ma síntese do conjunto e procede à sua classificação temática: 41 relacionadas com o Centro Promotor dos Melhoramentos das Classes Laboriosas, publicadas em A Federação em 1857-58, quando Rodrigues Sampaio era presidente do Centro, desenvol-

Confeccões VANEX

Deseja um Feliz Natal e um Bom Ano Novo às Empregadas, Clientes e Amigos



A. Valentim Ribeiro
4740 ESPOSENDE
Telefone 253 964 549 – Fax 253 964 547



*Feliz Natal
e Próspero
Ano Novo*

VIANA & FILHOS

OFICINA DE FOGOS DE ARTIFÍCIO

AGRADECEMOS ÀS COMISSÕES DE FESTAS
PELA PREFERÊNCIA!

TALHÓS - ANTAS - 4740-015 ESPOSENDE - TEL. 253 871 517

RESIDENCIAL REGUENGA

De: Manuel Almeida da Cruz

Rua de Ribes n.º 2 – Esquina Estrada Nacional 13

Antas 4740 – 013 Esposende

Tel.: 253 873 214 – Fax.: 253 873 216



RESTAURANTE REGUENGA

De: Fernando Laranjeira Rolo

SERVIÇOS DE:

CASAMENTOS – BAPTIZADOS – COMUNHÕES –
ANIVERSÁRIOS E CONVÍVIOS

Tel.: 253 871 523



*Residencial e Restaurante Reguenga desejam a todos
os seus clientes e amigos
Feliz Natal e Próspero Ano Novo*



Restaurante

Dom Sebastião

Irmãos Losa, Lda

Rua Conde Castro, 3 - 4740-238 Esposende

Telef. 253 961 414

Santo e Feliz Natal
para todos os clientes
e amigos



Recordar a velha Apúlia

Num Cartório Notarial da Cidade do Porto foi constituída, a 8 do passado mês de Outubro, a Associação "Recordar A Velha Apúlia" com a finalidade de reunir num objectivo comum as famílias que, em tempos idos, das mais diversas regiões do País, elegeram esta terra para, em cada ano, gozarem

as suas férias de verão, em ambiente acolhedor e amigo que, então, lhes era proporcionado pelos naturais desta terra.

Nas longínquas décadas de 30, 40, 50, 60, a chegada dos "fidalgos" era, em cada ano, motivo de satisfação em Apúlia, e a aldeia ganhava novo colorido e

vida.

"Nunca o percebi muito bem, é das poucas coisas que o caminhar dos anos se esqueceu de me clarificar, não entendo como é

dos aqueles que aqui passaram os melhores anos da sua meninice e adolescência, e que agora, em associação, se propõem, para além de impulsionar e de-

Concelho de Esposende. No passado Domingo, dia 09 de Dezembro, teve lugar num restaurante de Apúlia o primeiro almoço-convívio de todos os sócios

no Comércio, na Indústria, na Comunicação Social ou nos Serviços, voltam à terra que os acarinhou para recordarem muito de bom que Apúlia tinha, mas



Laurentina Torres, uma das promotoras da iniciativa



que uma aldeiazinha de pescadores e sargaço e marés vivas fica tão dentro de alguém, tão dentro do que em mim resiste ainda, mesmo se estou triste, mesmo se estou alegre, se faz frio ou calor..."

Assim escreve Rodrigo Guedes de Carvalho; assim é o sentir de to-

envolver o intercâmbio entre as várias gerações que foram e vão passando pela Apúlia, fomentar o seu desenvolvimento cultural, social, artístico, desportivo e turístico.

A sede da Associação situa-se na Vila de Apúlia, Avenida da Colónia, Edifício Gaiyota,

fundadores, a que se seguiu a primeira assembleia geral da Associação.

E assim, os muitos "fidalgos" que um dia viveram em Apúlia e que, ao longo da vida rumaram outras paragens e se afirmaram na Ciência e na Cultura, nas Artes e nas Letras,

já não tem, e para ajudarem, talvez, a salvar o que ainda existe mas corre o risco de também se perder.

A população de Apúlia verá, assim, o regresso de muitos que, ainda que longe daqui, muito contribuíram para o bom nome e para o progresso desta terra.

PUB

Esta é mais uma oportunidade para dizer o quanto a nossa amizade é importante

Boas Festas e Feliz Ano Novo

São os Votos de:

RADIODIFUSÃO

PUBLICIDADE E PRODUÇÕES GRÁFICAS

nereldes martins

• Publicidade Sonora

• Brindes

• Publicidade

• Reclames

• Faixas Painéis

• Publicidade Viatura

PROGRAMA RADIOFÓNICO

"BOM DIA ALTO MINHO"

Rádio Alto Minho - 97 e 101.7 Mhz - das 6:00

às 8:00 hrs de Segunda a Sexta-Feira.

Escritório: Rua de Alvre, nº 10 - 4740-013 Antas - Esposende - Minho

Tel. 253 871 501 - Fax 253 872 925 - Telemóvel 968 039 833

E-mail: meira@net.sapo.pt



PUB

A Junta de Freguesia de Antas deseja um Feliz Natal e um Bom Ano Novo



FREGUESIA DE ANTAS

O Presidente da Junta de Freguesia.

António Viana da Cruz



A brincar a brincar, os miúdos aprendem Inglês a sério!!!

Inscreva os seus filhos no The Kids Club Esposende

Eles vão adorar e dizer-lhe THANK YOU!!! Agora temos também ao seu dispor cursos de Espanhol, Alemão e Português (para estrangeiros)

The Kids Club Esposende

Rua dos Bombeiros, 35 - Esposende



ALVARÁ DE LICENÇA DE LOTEAMENTO

EDITAL

FERNANDO JOÃO COUTO CEPA, Presidente da Câmara Municipal de Esposende:
Torna público que se encontram abertas as inscrições, pelo prazo de 30 dias seguidos, contados da última publicação em jornal do presente aviso, para venda de 10 moradias unifamiliares na Rua 1º de Maio, na freguesia de Gandra, deste Concelho de Esposende, cujas características se encontram detalhadas abaixo, destinadas a habitação própria e permanente:

1. Identificação dos Lotes

Moradias sitas na Rua 1º de Maio, em Gandra

N.º do lote	Tipologia	Área do lote (m2)	A.L. (m2)		A.C. (m2)		Valor de venda
			Habitação	Anexo	Habitação	Anexo	
1	T3	210.00	81,44	30.00	156.88	30,00	143.578,70 €
2	T3	210.00	81,44	30.00	156.88	30,00	143.578,70 €
3	T3	210.00	81,44	30.00	156.88	30,00	143.578,70 €
4	T3	210.00	81,44	30.00	156.88	30,00	143.578,70 €
5	T3	210.00	81,44	30.00	156.88	30,00	143.578,70 €
6	T3	210.00	81,44	30.00	156.88	30,00	143.578,70 €
7	T3	210.00	81,44	30.00	156.88	30,00	143.578,70 €
8	T3	210.00	81,44	30.00	156.88	30,00	143.578,70 €
9	T3	210.00	81,44	30.00	156.88	30,00	143.578,70 €
10	T3	210.00	81,44	30.00	156.88	30,00	143.578,70 €

A.L. - área de implantação; A.C. - área de construção.

2. Condições Gerais de Admissão a Concurso

2.1. Podem candidatar-se à compra das moradias supra identificadas todos os candidatos que reunam, cumulativamente, os critérios abaixo referidos e observadas as regras de prioridade definidas no ponto 5 do presente aviso:

- Ter nacionalidade portuguesa ou estar naturalizados em Portugal;
- Ter residência habitual no Concelho de Esposende há, pelo menos, um ano e estar recenseado neste Concelho;

2.2. Apresentação de declaração emitida pela Junta de Freguesia de residência a atestar a residência, o recenseamento eleitoral e a composição do agregado familiar.

2.3. Entende-se por agregado familiar o conjunto de pessoas que vivem com o candidato em comunhão de mesa e habitação, ligados por parentesco, afinidade e adopção.

3. Formalização das candidaturas

3.1. As inscrições serão efectuadas através de requerimento a fornecer pela Câmara Municipal, o qual deve ser acompanhado de declaração de rendimentos, de relação dos bens imóveis da propriedade dos concorrentes e dos restantes membros do agregado familiar ou, em caso negativo, de documento comprovativo da sua inexistência, emitidos pelo Serviço de Finanças, de fotocópia dos cartões de contribuinte e dos bilhetes de identidade ou de boletins de nascimento de todos os elementos que fazem parte do agregado familiar e, bem assim, da prova de residência, do recenseamento eleitoral e da composição do agregado familiar, referida no ponto 2.2. do presente aviso.

3.2. No acto da inscrição, os interessados depositarão uma caução, de valor fixo de 25,00 €, a qual reverterá para o Município em caso de desistência ou anulação da inscrição e para o interessado em caso de não atribuição da habitação.

4. Listas de Habitação

4.1. A publicação das listas provisórias dos candidatos, com indicação dos admitidos e dos excluídos, será efectuada pelo Serviço de Acção Social da Câmara Municipal de Esposende, até trinta dias seguidos após o último dia do prazo para inscrição.

4.2. As listas referidas no ponto anterior serão afixadas na Câmara Municipal e na sede das Juntas de Freguesia do Concelho, sem prejuízo da realização da audiência dos interessados, efectuada nos termos do disposto no art.º 100.º e seguintes do Código de Procedimento Administrativo.

4.3. As listas provisórias serão convertidas em definitivas se, no prazo de dez dias contados da afixação, na Câmara Municipal, das listas referidas no ponto anterior, não for apresentada qualquer reclamação pelos candidatos directamente interessados.

4.4. No caso de haver reclamações, estas serão decididas pela Câmara Municipal na primeira reunião seguinte ao termo do prazo fixado no número anterior.

5. Selecção dos concorrentes

5.1. A selecção dos concorrentes para a aquisição das habitações será efectuada pelo júri

referido no número 6, sendo considerados:

- em primeiro lugar os candidatos que residam na freguesia de Gandra;
- depois todos os outros munícipes residentes no Concelho de Esposende.

5.2. A selecção referida no número anterior será efectuada de entre as candidaturas admitidas a concurso, após aprovação da lista definitiva referida no ponto 4.3.

5.3. O rendimento per capita do agregado resultará do seguinte cálculo: rendimento bruto do agregado familiar dividido pelo número dos seus membros.

6. Júri do concurso

O concurso decorrerá perante um júri nomeado pelo Presidente da Câmara Municipal de Esposende e será composto por três elementos, sendo dois elementos da Câmara Municipal de Esposende e o terceiro elemento o Presidente da Junta de Freguesia de Gandra.

7. Atribuição das moradias

7.1. Depois de elaborada a lista final ordenada dos candidatos, a atribuição das moradias será feita aleatoriamente através de sorteio, de entre os candidatos melhor posicionados para o número de habitações a atribuir.

7.2. No caso de desistências ou de vacatura de candidatos, sucedem-se os melhores posicionados na lista final.

8. Lista dos compradores

A lista de atribuição definitiva das moradias será comunicada aos concorrentes seleccionados e à empresa promotora das construções, por carta registada com aviso de recepção, momento a partir do qual os candidatos sorteados deverão dar início ao processo de aquisição da respectiva habitação junto da referida empresa.

9. Ônus de inalienabilidade

9.1. As habitações ficam sujeitas a um ônus de inalienabilidade, pelo prazo de 5 anos, contados da data da realização da respectiva escritura de compra e venda.

9.2. O não cumprimento do prazo referido no número anterior, fará reverter a habitação a favor do Município, o qual procederá à sua venda em hasta pública, recebendo o adquirente inicial 70% do valor dessa venda, sendo sempre salvaguardados os interesses das entidades financiadoras, até esse valor, caso tenha havido recurso ao crédito.

9.3. Findo o prazo referido no ponto 9.1., podem as habitações ser alienadas, tendo o Município de Esposende direito de preferência, sobre todos os outros potenciais compradores, nos termos e condições referidas nos números seguintes.

9.4. Poderá o proprietário da moradia alienar a mesma a outros potenciais compradores se, no prazo de 30 dias, contados da data de entrada do requerimento na Câmara Municipal de Esposende a solicitar o exercício do direito de preferência sobre o prédio, nos termos e condições dos números seguintes, esta não se pronunciar sobre o mesmo ou se não pretender preferir na venda do referido prédio.

9.5. O valor de alienação da moradia resultará da multiplicação da área de construção existente no respectivo lote de terreno pelo custo médio de construção, no Concelho de Esposende, no ano do início da mesma, ao qual será acrescido o coeficiente de actualização fixado em Portaria.

9.6. As condições de reversão referidas nos números anteriores terão obrigatoriamente de ser objecto de registo na competente Conservatória do Registo Predial, devendo para tal constar da respectiva escritura de compra e venda.

10. Disposições Finais

10.1. No caso de haver desistência dos concorrentes ou se verificar que, após a realização do presente concurso, existem moradias ainda por atribuir, proceder-se-á a uma segunda fase do concurso, em condições a definir.

10.2. Qualquer reclamação que, eventualmente, surja no decurso do negócio jurídico de compra e venda será dirigida à empresa promotora das moradias em causa.

Em tudo o que for omissivo ou dúbio no presente aviso, a Câmara Municipal decidirá irrevogavelmente e sem recurso.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente aviso e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume e divulgado no jornal concelhio Farol de Esposende.

Esposende e Paços do Município, 19 de Outubro de 2007.

O Presidente da Câmara Municipal,

Fernando João Couto Cepa

CASA LINDINHO



MINI-MERCADO



CAFÉ



TALHO

RUA DO MONTE, nº 67
ANTAS - ESPOSENDE
TEL. 253 871 794

*Feliz Natal
Paz e Alegria
Ano Novo*

FOTOFLASH

Rua 1º Dezembro nº45
Esposende

Análogos e Digitais

Impressão de suportes fotográficos

Fotos Digitais
10 Minutos

Reportagens Fotográficas e Vídeo Profissional

PAPELARIA BELINHA

1987-2007

Noribal Balsa Súcio

Agradece a preferência que lhe foi dada ao longo destes 20 anos e deseja a todos os Clientes, Fornecedores e Amigos um Santo e Feliz Natal

**Praça Henrique Medina, Lote A-2 – Loja 4
Telefone 253 963 388 – 4740 ESPOSENDE**

CHAVÃES

Joias & Relógios

Largo Rodrigues Sampaio Telf.: 253961357
Rua 1.º de Dezembro Telf.: 253965984

Deseja a todos os seus clientes e amigos **BOAS FESTAS**

... e lembra que o melhor amigo da sua vista é o seu médico oftalmologista.



VISÃO ÓPTICA

Largo Rodrigues Sampaio Telf.: 253961357

Jornal Farol de Esposende nº 377 de 20 de Dezembro de 2007

Cartório Notarial de Esposende

Francisca Maria Sequeira da Silva Ribeiro de Castro
NIF 203 517 300

Rua N. Sra. da Graça, 12 4740 - 448 Esposende
Tel. 253 968 400 Fax 253 968 401

franciscacastronotaria.esposende@gmail.com

CARTÓRIO NOTARIAL DA NOTÁRIA FRANCISCA MARIA SEQUEIRA DA SILVA RIBEIRO DE CASTRO, RUA NOSSA SENHORA DA GRAÇA, N.º12, RÉS-DO-CHÃO, DA FREGUESIA E CONCELHO DE ESPOSENDE

Francisca Maria Sequeira Da Silva Ribeiro de Castro, Notaria, certifica, para efeitos de publicação que, por escritura de vinte e um de Novembro de dois mil e sete, exarada de folhas trinta e uma a trinta e duas verso, do livro de notas para escrituras diversas número "trinta-A", deste cartório, **MARIA JACINTA GOMES MACIEL** e marido **ALBINO MACIEL QUINTAS**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ambos naturais da freguesia de Gemeses, deste concelho, onde residem na Rua dos Combatentes, n.º 39, lugar de Santães, declararam:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, do prédio rústico, composto por terreno de lavradio, sito no lugar de Santães, freguesia de Gemeses, concelho de Esposende, com a área de quarenta e cinco metros quadrados, a confrontar do norte e nascente com Virgínia Martins Miranda, do sul e poente com caminho de servidão, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 1831, com o valor patrimonial IMT e igual atribuído de 49,00 €.

Que, não possuem titulo formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, sempre estiveram na detenção e fruição do mesmo, durante mais de vinte anos, por si e antecessores, detenção e

fruição essas adquiridas e mantidas sem qualquer violência e exercidas sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las.

Que tal posse assim mantida e exercida o foi em nome e interesse próprio e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento do citado prédio, colhendo os seus frutos, administrando-o e pagando em seu nome os respectivos impostos.

E que essa posse por ter sido sempre pacífica, pública, contínua, de boa fé e em seu próprio nome e durante mais de vinte anos, facultou-lhes a aquisição por **USU-CAPIÃO**, do direito de propriedade do referido prédio e direito este que, pela sua própria natureza, não pode ser comprovado por qualquer título formal, em virtude de o terem adquirido por volta do ano de mil novecentos e setenta e oito, por doação meramente verbal, nunca reduzida a escritura pública, feita por Porfírio de Azevedo Maciel e mulher Alice Martins Gomes, residentes que foram naquela freguesia de Gemeses.

Assim, afirmam e declaram que são eles, com exclusão de outrém, os donos e legítimos possuidores do identificado prédio.

Está conforme e confere com o original na parte transcrita.

Cartório Notarial da Notaria Francisca Maria Sequeira Da Silva Ribeiro de Castro, em Esposende, 21 de Novembro de 2007.

A Notária

(Francisca Maria Sequeira da Silva Ribeiro de Castro)

Jornal Farol de Esposende nº 377 de 20 de Dezembro de 2007

Cartório Notarial de Esposende

Francisca Maria Sequeira da Silva Ribeiro de Castro
NIF 203 517 300

Rua N. Sra. da Graça, 12 4740 - 448 Esposende
Tel. 253 968 400 Fax 253 968 401

franciscacastronotaria.esposende@gmail.com

CARTÓRIO NOTARIAL DA NOTÁRIA FRANCISCA MARIA SEQUEIRA DA SILVA RIBEIRO DE CASTRO, RUA NOSSA SENHORA DA GRAÇA, N.º12, RÉS-DO-CHÃO, DA FREGUESIA E CONCELHO DE ESPOSENDE

Francisca Maria Sequeira Da Silva Ribeiro de Castro, Notaria, certifica, para efeitos de publicação que, por escritura de vinte e seis de Novembro de dois mil e sete, exarada de folhas sessenta e cinco a folhas sessenta e seis verso, do livro de notas para escrituras diversas número "trinta-A", deste cartório, **DELFINO FARIA DE MIRANDA** e mulher **MARIA CECÍLIA MARTINS DOS SANTOS**, casados sob o regime da comunhão geral, ambos naturais da freguesia de Palmeira de Faro, deste concelho, onde residem na Rua Escritor Manuel Boaventura, n.º 82, lugar de Santa Baia, declararam:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, do prédio urbano, composto por casa com dois pavimentos, destinada a habitação, com logradouro, com a área coberta de sessenta e três metros quadrados e logradouro com cinquenta metros quadrados, sito no lugar de Santa Baia, freguesia de Palmeira de Faro, concelho de Esposende, a confrontar do norte com Manuel Joaquim de Boaventura, do sul com Estrada Camarária, do nascente com Albino Jesus da Costa e do poente com Manuel Miranda, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome do justificante sob o artigo 403, com o valor patrimonial e igual atribuído de 2.451,44 €.

Que, não possuem titulo formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que,

no entanto, sempre estiveram na detenção e fruição do mesmo, durante mais de vinte anos, por si e antecessores, detenção e fruição essas adquiridas e mantidas sem qualquer violência e exercidas sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las.

Que tal posse assim mantida e exercida o foi em nome e interesse próprio e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento do citado prédio, administrando-o e pagando em seu nome os respectivos impostos.

E que essa posse por ter sido sempre pacífica, pública, contínua, de boa fé e em seu próprio nome e durante mais de vinte anos, facultou-lhes a aquisição por **USU-CAPIÃO**, do direito de propriedade do referido prédio e direito este que, pela sua própria natureza, não pode ser comprovado por qualquer título formal, em virtude de o terem adquirido por volta do ano de mil novecentos e sessenta e seis, por compra meramente verbal, nunca reduzida a escritura pública, a Manuel Joaquim Boaventura, viúvo, residente que foi naquela freguesia de Palmeira de Faro.

Assim, afirmam e declaram que são eles, com exclusão de outrém, os donos e legítimos possuidores do identificado prédio.

Está conforme e confere com o original na parte transcrita.

Cartório Notarial da Notaria Francisca Maria Sequeira Da Silva Ribeiro de Castro, em Esposende, 26 de Novembro de 2007.

A Notária

(Francisca Maria Sequeira da Silva Ribeiro de Castro)

ESPOSENDE
câmara municipal

ALVARÁ DE LICENÇA DE LOTEAMENTO

EDITAL

FERNANDO JOÃO COUTO E CEPA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE:

Faz saber que, em cumprimento da alínea b) do n.º 2 do art.º 78º do Decreto -Lei n.º 555/99, de 16 de Dezembro, por despacho de 2007/10/12, foi concedido em nome de **GASPAR DA SILVA AZEVEDO**, o alvará de Loteamento n.º 13/2007, para um terreno sito em **RUA AZEVEDO COUTINHO**, da freguesia de FÃO, no Concelho de Esposende, com a área de 139.00 m2, inscrito nas matrizes Urbanas da respectiva freguesia sob os n.ºs 994 e 1060 e registado na Conservatória do registo Predial sob o n.º 01159 e 01231.

O loteamento tem as seguintes características:

Área do prédio a lotear: 139.00 m2;

Número de lotes: UM;

Discriminação dos lotes:

N.º	ÁREA m2	FINALIDADE	ÁREA IMPLANT.	ÁREA CONSTR.	N.º PISOS	N.º FOGOS
1	139.00	edifícios para habitação	139.00	493.00	3 - 3	7

Área cedida p/arruamentos e passeios: 0 m2

Área comum a todos os lotes: -----

Para constar se publica o presente edital e outros de igual teor que vai ser publicado no site da Câmara Municipal e publicado num dos jornais mais lidos na área do Município.

Paços do Município, 6 de DEZEMBRO de 2007.

O Presidente da Câmara,

(Fernando João Couto Cepa)

Pai Natal radical visita Escola de Marinhas

O Pai Natal visitou a Escola e o Jardim-de-infância de Igreja, em Marinhas. Para gáudio dos mais novos, que viram chegar mais cedo as habituais prendinhas, surgiu ainda a surpresa de um passeio no comboio turístico



da ACICE. A iniciativa, promovida pela Associação de Pais e Amigos da Escola, contou ainda com o apoio do grupo "mopard" forjanense "As Asas do Asfalto", cujos elementos fizeram a entrega das prendas.



ESPOSENDE
câmara municipal

AVISO

FERNANDO JOÃO COUTO E CEPA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE:

TORNA PÚBLICO que se encontram abertas as inscrições, pelo prazo de trinta dias seguidos, a contar do dia útil seguinte ao da última publicação no jornal, para aquisição do seguinte veículo usado.

1. Identificação das viaturas:

Matrícula	Marca	Modelo	Combustível	Ano da Viatura	Valor base de licitação
46-28-01	Chrysler	Grand Voyager	Gasóleo	1999	9000€

2. Concorrentes: Podem candidatar-se à compra da viatura supra identificada todas as pessoas singulares ou colectivas.

3. Apresentação de candidaturas: As inscrições serão efectuadas através de impresso próprio a fornecer pela Câmara Municipal de Esposende e terão de ser acompanhadas dos documentos seguintes: fotocópia do bilhete de identidade e do cartão de contribuinte, no caso de ser pessoa singular; certidão comercial, fotocópia do cartão de pessoa colectiva e fotocópia do bilhete de identidade e do cartão de contribuinte do(s) representante(s) legal(is) da sociedade, no caso de ser pessoa colectiva. Os interessados podem inscrever-se directamente no Serviço de Atendimento Personalizado da Câmara Municipal de Esposende, na Praça do Município, 4740-233 Esposende, entre as 8h30m e as 15h30m, ou remeter a proposta para a mesma morada, por correio, sob carta registada com aviso de recepção, até ao término do prazo para a sua apresentação.

4. Pedidos de esclarecimentos: Podem ser pedidos esclarecimentos no primeiro terço do prazo durante o qual se encontram abertas as inscrições para a apresentação de candidaturas.

5. Verificação do estado dos veículos: A viatura identificada no ponto 1. poderá ser visitada no Parque de Viaturas da Câmara Municipal de Esposende, sito no lugar do Bouro, freguesia de Marinhas, 4740 Esposende, entre as 8h30m e as 15h30m, até 5 dias antes do termo do prazo para apresentação de candidaturas, desde que tal seja solicitado com 24 horas de antecedência.

6. Hasta Pública: A hasta pública realizar-se-á no dia útil seguinte ao da data limite para apresentação das candidaturas, pelas 10h00m, no Edifício dos Paços do Concelho, sito na Praça do Município, em Esposende. A licitação pública abrir-se-á com o valor base fixado, sendo dada preferência à maior oferta. Os lanços não poderão ser inferiores a 50,00 euros.

7. Adjudicação: A adjudicação será feita ao concorrente que propuser o valor de licitação mais elevado para a viatura.

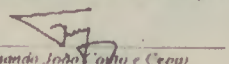
8. Prazo para pagamento: O concorrente a quem for adjudicada a viatura posta a licitação terá de depositar na Tesouraria da Câmara Municipal, no acto da adjudicação ou nas 24 horas seguintes, o preço da adjudicação e de remover a referida viatura do Parque de Viaturas da Câmara Municipal de Esposende, no prazo de 5 dias seguidos, a contar da data da notificação da homologação da hasta pública.

9. Penalizações: Se o concorrente a quem for adjudicada a viatura não depositar o valor da adjudicação no prazo referido na primeira parte do ponto anterior, a viatura será adjudicada ao concorrente que fez a oferta imediatamente abaixo à do concorrente seleccionado na hasta pública. Por cada dia de atraso e por viatura, para além do prazo estipulado na segunda parte do ponto anterior para remoção da viatura do Parque de Viaturas da Câmara Municipal, será aplicada uma sanção pecuniária de 50,00 euros.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente aviso e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Esposende e Paços do Município, 28 de Novembro de 2007.

O Presidente da Câmara Municipal,


(Fernando João Couto e Cepa)

Jornal Farol de Esposende nº 377 de 20 de Dezembro de 2007

Cartório Notarial de Esposende

Francisca Maria Sequeira da Silva Ribeiro de Castro
NIF 203 517 300
Rua N. Sra. da Graça, 12 4740 - 448 Esposende
Tel. 253 968 400 Fax 253 968 401
franciscacastronotaria.esposende@gmail.com

CARTÓRIO NOTARIAL DA NOTÁRIA FRANCISCA MARIA SEQUEIRA DA SILVA RIBEIRO DE CASTRO, RUA NOSSA SENHORA DA GRAÇA, N.º12, RÉS-DO-CHÃO, DA FREGUESIA E CONCELHO DE ESPOSENDE

Francisca Maria Sequeira Da Silva Ribeiro de Castro, Notaria, certifica, para efeitos de publicação que, por escritura de vinte e seis de Novembro de dois mil e sete, exarada de folhas setenta e oito a folhas setenta e nove verso, do livro de notas para escrituras diversas número "trinta-A", deste cartório, MANUEL MOREIRA DA VENDA e mulher FRANCELINA EIRAS DE AZEVEDO, casados sob o regime da comunhão geral, ambos naturais da freguesia de Fonte Boa, deste concelho, onde residem na Rua D. Frei Bartolomeu dos Mártires, n.º 75, declararam:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, dos seguintes prédios situados na freguesia de Fonte Boa, concelho de Esposende:

Número um - Prédio rústico, composto por cultura com videiras em ramada, no sítio de Sub-Alapela, com a área de setecentos metros quadrados, a confrontar do norte com Miquelina Domingues Venda, do sul com Arlindo Agra Pereira, do nascente com caminho e do poente com Joaquim Fernandes Escrivães Júnior, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 1445, com o valor patrimonial e igual atribuído de 30,30 €.

Número dois - Prédio rústico, composto por cultura, no sítio de Borreiros, com a área de quinhentos metros quadrados, a confrontar do norte com Simão Rodrigues Torres, do sul com Joaquim Fernandes Santil, do nascente com Manuel Gonçalves de Campos e do poente com caminho, não descrito na indicada Conservatória do Registo Predial, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 2478, com o valor patrimonial e igual atribuído de 10,699 €.

Número três - Prédio rústico, composto por cultura com videiras em ramada, no sítio do Campo do Sobreiro, com a área de três mil e setecentos metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Gonçalves

de Campos, do sul com António Fernandes Pereira da Vinha, do nascente com António Gomes da Vinha e do poente com caminho, não descrito na citada Conservatória do Registo Predial, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 2386, com o valor patrimonial e igual atribuído 114,64 €.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória os identificados prédios, mas que, no entanto, sempre estiveram na detenção e fruição dos mesmos, durante mais de vinte anos, por si e antecessores, detenção e fruição essas adquiridas e mantidas sem qualquer violência e exercidas sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las.

Que tal posse assim mantida e exercida o foi em nome e interesse próprio e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento dos citados prédios, colhendo os seus frutos, administrando-os e pagando em seu nome os respectivos impostos.

E que essa posse por ter sido sempre pacífica, pública, contínua, de boa fé e em seu próprio nome e durante mais de vinte anos, facultou-lhes a aquisição por USUCAPIÃO, do direito de propriedade dos referidos prédios e direito este que, pela sua própria natureza, não pode ser comprovado por qualquer título formal, em virtude de os ter adquirido por volta do ano de mil novecentos e setenta e oito, por partilha meramente verbal, nunca reduzida a escritura pública, feita por óbito de Manuel Martins da Venda e mulher Maria Gonçalves Moreira Real, residentes que foram naquela freguesia de Fonte Boa.

Assim, afirmam e declaram que são eles, com exclusão de outrém, os donos e legítimos possuidores dos identificados prédios.

Está conforme e confere com o original na parte transcrita.

Cartório Notarial da Notaria Francisca Maria Sequeira Da Silva Ribeiro de Castro, em Esposende, 26 de Novembro de 2007.

A Notária

(Francisca Maria Sequeira da Silva Ribeiro de Castro)

BTT

Futebol Clube de Marinhãs

Passeio de BTT foi um sucesso

Foram 104 os que aderiram, no passado dia 1 de Dezembro, a mais uma iniciativa do Futebol Clube de Marinhãs. Desta vez a modalidade eleita foi o BTT que fez as maravilhas dos que participaram.

Como “a vida são dois dias e um deles é para a diversão”, o Futebol Clube de Marinhãs aproveitou o dia de feriado nacional para implementar uma nova actividade no clube, uma acção lúdica que fosse do agrado de muita gente. Na medida em que o BTT é uma modalidade com bastantes praticantes dentro do concelho, a comissão organizadora do passeio achou por bem optar por esta actividade. A iniciativa “Roda Livre” foi portanto uma actividade pioneira no clube com a qual se procurou atrair o máximo de pessoas. Objectivo largamente conseguido. Fica a promessa por parte do corpo orga-



nizadora desta ser apenas a primeira de muitas actividades relacionadas com esta modalidade. Esta será portanto uma actividade a repetir “em maior escala”, esclarece o responsável pela prova Abílio Lemos.

Da parte da manhã de sábado esteve à disposição de todos uma exposição de bicicletas dos

apoiantes Propedal e Bikeseven. Para a parte da tarde os desportistas puderam escolher um dos circuitos pré programados um percurso de BTT de cerca de vinte quilómetros com grau de dificuldade médio/baixo, para os que estão menos habituados à prática desta modalidade. Para os mais corajosos um trajecto de

quarenta quilómetros com um grau de dificuldade médio/elevado.

O momento da partida deu-se pelas 14h20 no campo do Futebol Clube de Marinhãs. Um momento memorável de muita brincadeira e animação. À chegada os desportistas tiveram a oportunidade de tomar banho nos balneários do clube e de recuperar as calorias perdidas. À sua espera os atletas tinham um lanche com fêveras e bebidas à descrição. Um momento para que os ciclistas pudessem descontrair e conviver, desfrutando de um óptimo final de tarde. Para acabar da melhor

maneira, um sorteio de material de BTT.

Relativamente à direcção do acontecimento todos se mostraram muito satisfeitos com o decorrer da prova. “A iniciativa foi um sucesso”, declarou o responsável pela prova, Abílio Lemos.

O Futebol Clube de Marinhãs agradece a preciosa ajuda da Cruz Vermelha de Marinhãs, Câmara Municipal de Esposende, Junta de Freguesia de Marinhãs, JUM, ARGO, Clube de Jovem de Marinhãs. É ainda de relembrar o grande apoio dos patrocinadores do acontecimento: Propedal, Dunar e Bikeseven.

Com esta iniciativa o Futebol Clube de Marinhãs acentua mais uma vez o seu carácter altruísta. Mostra ser um clube aberto para o exterior que procura a cada instante inovar e dar um nova vida.

Joana Patrão



PEDESTRIANISMO

“Pé ante Pé” apresenta actividades para 2008

Caminheiros reúnem-se ao jantar

A secção de pedestrianismo da Associação Rio Neiva, que encerrou o ano de actividades no passado dia 16 de Dezembro, com uma caminhada no concelho, apresentou, num jantar realizado no passado dia 01 de Dezembro, o seu Plano de Actividades para 2008 que traz algumas novidades para os amantes das caminhadas.

Para o próximo ano, a secção de pedestrianismo pretende sinalizar um percurso na freguesia de Antas, um trabalho que está já em decurso e poderá estar concluído na

segunda metade de 2008. No campo das novidades, aparece ainda uma caminhada temática na neve que, segundo Luís Jesus, pretende diversificar a oferta da secção e que, à partida, se realizará nos dias 25 e 26 de Abril de

2008, nas Astúrias. Como habitual, os caminheiros podem contar com uma caminhada por mês, sempre aos domingos, à descoberta do concelho, do Norte de Portugal e da vizinha Espanha.

Ao longo deste ano, “Pé

ante Pé”, os caminheiros percorreram algumas das mais belas paisagens do Norte de Portugal, com especial destaque para os percursos realizados no concelho. Para Luís Jesus, “Esposende e as suas tradições”, que aconteceu em Novembro, foi uma das etapas

marcantes das actividades desenvolvidas, em especial pela descoberta das tradições e aspectos culturais das freguesias de Esposende, Gandra, Gemeses e Palmeira de Faro, que completaram o roteiro. “Permitiram-nos conhecer melhor os hábitos que os esposendenses

desconhecem”, salientou, ao mesmo tempo que reiterava a intenção de repetir, no próximo ano, a caminhada.

No jantar de confraternização, que superou largamente as expectativas da organização, juntaram-se mais de 70 pessoas. Apontando que mais que “um clube, este grupo é quase uma família”, o responsável enfatizou a participação de todos, que contribuem para o sucesso das iniciativas, em especial a “dedicação dos guias que se disponibilizam sempre que necessário. Os percursos contaram com a colaboração de muitas pessoas e com a vossa presença e a vossa vontade”, finalizou.



Futebol

III Divisão Nacional

10.ª Jornada
Mirandela 4 - Marinhas 112.ª Jornada
Marinhas 2 - Brito 011.ª Jornada
Bragança 2 - Marinhas 1Próxima Jornada:
Vieira - Marinhas

Pos.	Equipa	Pts.	J	V	E	D
1.º	Mirandela	26	12	7	5	0
2.º	Vieira	25	12	8	1	3
3.º	Mondinense	24	11	7	3	1
5.º	Marinhas	18	12	5	3	4

A.F. Braga - Divisão de Honra

10.ª Jornada
Forjães 2 - Ponte 2
Fão 4 - Vilaverdense 0
Esposende 5 - Cabeceirense 0Ponte 1 - Fão 2
Alegrienses 1 - Esposende 111.ª Jornada
Martim 2 - Forjães 1Próxima Jornada:
Forjães - Santa Maria
Fão - Martim
Esposende - U. Torcatense

Pos.	Equipa	Pts.	J	V	E	D
1.º	Martim	25	11	7	4	0
2.º	Caç. Taipas	24	10	7	3	0
3.º	Fão	22	10	6	4	0
10.º	Forjães	12	11	3	3	5
11.º	Esposende	11	11	1	8	2

A.F. Braga - 1.ª Divisão

8.ª Jornada
Águias da Graça 1 - Apúlia 0Próxima Jornada:
Alvelos - Apúlia9.ª Jornada
Apúlia 1 - Ninense 3

Pos.	Equipa	Pts.	J	V	E	D
1.º	Terras do Bouro	20	9	6	2	1
2.º	Regalados	20	9	6	2	1
3.º	Águias da Graça	18	9	6	0	3
15.º	Apúlia	6	9	1	3	5

A.F. Braga - 2.ª Divisão

8.ª Jornada
Fonte Boa 2 - Tadim 2
Antas 2 - Juv. Mouquim 1
Vila Chã 4 - Juv. Belinho 2Próxima Jornada:
Antas - Tadim
Vila Chã - Fonte Boa
Granja - Juv. Mouquim9.ª Jornada
Fonte Boa 2 - Antas 2
Juv. Mouquim 0 - Vila Chã 2
Juv. Belinho 0 - Operário 1

Pos.	Equipa	Pts.	J	V	E	D
1.º	Vila Chã	27	9	9	0	0
2.º	Celeirós	20	9	6	2	1
3.º	Juv. Mouquim	18	9	6	0	3
5.º	Antas	15	9	4	3	2
7.º	Fonte Boa	12	9	3	3	3
12.º	Belinho	7	9	2	1	6

Futebol

Taça da A.F. Braga - 2.ª eliminatória

ADE e Forjães seguem em frente

À excepção da ADE e do Forjães, as restantes equipas do concelho estão afastadas da Taça da A.F. de Braga, depois dos resultados da 2ª eliminatória.

Os jogos, que se realizaram no passado dia 2 de Dezembro, ditaram a vitória da ADE frente ao GD de Apúlia, por 0-4, depois de esta ter vencido por uns expressivos 8-1 na primeira mão. O Forjães resolveu o jogo com o Frago no grandes penalidades, depois de empatar.

Menos sorte teve a UD de Vila Chã,

que, ao perder nas grandes penalidades frente ao Martim, ficou pelo caminho. Recorde-se que na primeira mão a equipa tinha conseguido uma vitória por 3-1, anulada pela vitória do Martim, em casa, por 2-0, o que obrigou a decidir o resultado nas grandes penalidades. O CF de Fão, depois de um empate no campo do Santa Maria, perdeu, em casa, por 3-4. Os jogos do Fonte Boa com o MARCA saldaram-se sempre num 3-2 que ditou o afastamento da equipa.

Futebol Infantil

Campeonatos Concelhios

O Estádio Padre Sá Pereira, em Esposende acolheu, no dia 9 de Dezembro, o arranque da edição 2007/2008 dos Campeonatos Concelhios de Futebol Infantil.

A iniciativa, promovida pela Câmara Municipal de Esposende e Empresa Municipal Esposende 2000, prolonga-se até Junho de 2008 e põe, em campo, cerca de meio milhar de atletas, com idades compreendidas entre os 7 e os 12 anos de idade, de diversas associações do concelho. No total, participam 30 equipas, pertencentes a 13 clubes.

Para garantir todas as condições, a autarquia apoia o evento com a

oferta de equipamentos e bolas, estando simultaneamente a equipar os campos onde se realizam as "jornadas concentradas" com novas balizas de Fu-

tendem contribuir para o aumento do número de praticantes nos escalões mais baixos de formação, incentivar as associações a apostarem mais nos es-



tebol 7.

Com a promoção desta competição, a Autarquia e a Esposende 2000 pre-

calões de formação, criar um quadro competitivo de fácil acesso para os clubes e contribuir para um maior acompanhamento parental.

Os jogos, que decorrem em sistema de "jornada concentrada", realizam-se aos domingos, no campo de uma das associações participantes, que assume o papel de anfitrião. Este Domingo, os jovens atletas vão a Antas, ao Campo de jogos António Correia de Oliveira.





farol de esposende

Bimensal

Propriedade: Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende

Sede e Redacção: Rua da Nogueira, 15 - 4740-243 Esposende; Telefone/Fax 253 964 836

NIPC: 502416360

email: jornalfarolesposende@sapo.pt

website: www.forum-esposendense.com

campanha de angariação de fundos

RECUPERAÇÃO DO EDIFÍCIO SALVA-VIDAS DE ESPOSENDE



FUTURO MUSEU MARÍTIMO DE ESPOSENDE

Os donativos podem ser enviados ou entregues na sede social do Forum Esposendense ou através da conta:

Crédito Agrícola - Agência de Esposende - 0045 1462 40053147615 55



ASSOCIAÇÃO CÍVICA PARA O DESENVOLVIMENTO E PROGRESSO DO CONCELHO DE ESPOSENDE
Declarada de Utilidade Pública em 08 de Novembro de 1998

Rua da Nogueira, 15 - 4740-243 Esposende

www.forum-esposendense.com

253 964 836 | info@forum-esposendense.com

Alberto Bermudes Economista

Consultoria de Gestão

Consultoria Fiscal

Praça Henrique Medina, Porta 4 - 1º
Esposende



O jornal Farol de Esposende deseja a todos um Santo Natal

SIRIUS

SERVIÇO INDUSTRIAL DE LIMPEZAS, LDA.

20 ANOS
1987-2007

RUA S. MIGUEL, 17 4740 - 141 APÚLIA ESP
TELF.: 253 981 405 FAX.: 253 983 953

SIRIUSLDA.COM



Mar, serra...
...um paraíso à sua espera!

ANTAS | ESPOSENDE

Quinta do Paraíso
Condomínio Fechado de Moradias

Comercialização



www.lusofir.com
- e-mail: geral@lusofir.com
- 253 983 717 - 963 965 386

CONSTRUÇÕES
JOSÉ PATRÃO & FILHOS LDA
Largo das Rodas, loja 3 - 4740-331 Fão Esposende



CENTRO DE ESTUDO DE ESPOSENDE



TEL: 253 963 406 TLM: 916 116 221

AV. DR. HENRIQUE BARROS LIMA
URB. S. JOÃO, LOJA A, B, C, F
203-4740 ESPOSENDE

A ÁRVORE DO CONHECIMENTO
5 ANOS A ENRIQUECER O SERVIÇO DE EDUCAÇÃO
FAÇA CRESCER ESSA ÁRVORE E COLHA OS SEUS FRUTOS

WWW.CENTROESTUDOESPOSENDE.COM



ÁREA ÓPTICA
ANTUNES
OCULISTA

Boas Festas

PRACETA DA MISERICÓRDIA . EDIFÍCIO FAMÍLIA VINHAS
LOJA A . B | 4740.288 ESPOSENDE
TELEFONE 253 964281 . FAX 253 967823

... a sua óptica em esposende

- marcamos consultas de oftalmologia
- avaliação da sua visão através de exame - teste, por computador (grátis)
- óculos de correcção - progressivos - monofocais - bifocais
- óculos de sol - graduados
- lentes de contacto e cosméticas
- avaliação da tensão ocular
- outros artigos do ramo

● um novo espaço ● uma nova imagem ● o atendimento de sempre



Editorial

CAROS ASSOCIADOS



No decorrer dos últimos anos a ACICE tem assumido um papel cada vez mais preponderante junto da sociedade civil de Esposende, através da introdução de novas estratégias de trabalho, direccionando-se para o apoio das reais necessidades dos empresários e da população do concelho.

Uma profissionalização dos seus departamentos e serviços, tem sido o garante de uma estrutura competente que proporciona apoio real e inequívoco junto de cada empresa, independentemente do seu sector de actividade.

Esta excelência, é hoje reconhecida em qualquer ponto do nosso concelho, bem como em qualquer ponto da nossa região, com níveis de satisfação elevadíssimos, ao alcance apenas dos melhores.

É neste sentido que continuaremos a rumar, de forma a garantir que os nossos associados terão sempre o melhor apoio e os melhores serviços assegurando que a missão da ACICE será o contributo necessário para um verdadeiro crescimento do nível de vida de todos os Esposendenses.

Nesta época de reflexão e alegria, resta-me deixar a certeza que tudo faremos para alcançar este objectivo, desejando um Feliz Natal, na companhia de todos os que nos são queridos e uma excelente entrada no novo ano de 2008.

Boas festas e bons negócios, sempre no comércio local.

O Presidente,
José Faria

Natal 2007

A ACICE – Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende, realiza este ano mais uma Campanha de Natal.

Com o objectivo de animar as ruas da cidade durante esta quadra natalícia, a ACICE e os comerciantes dinamizam as ruas durante todos os fins-de-semana do mês de Dezembro, com animadores profissionais, insufláveis, a casinha do pai Natal e entrega de brindes. Será também realizada em 2007 a emblemática Chegada do Pai Natal, que juntará, no dia 16, pelas 15h30, no Largo Dr. Fonseca Lima milhares de crianças do concelho, para assistirem à chegada do Pai Natal, brincarem nos insufláveis e ainda receberem um brinde oferecido pela ACICE.

Durante o mês de Dezembro será ainda possível passear pelas ruas da cidade, ao som de músicas de Natal, e andar no já conhecido Comboio Turístico da ACICE.

Como vem sendo tradição, a ACICE convida para um passeio no comboio todos os meninos e meninas das escolas do concelho de Esposende.

Este projecto de animação, visa criar condições para um aumento do número de visitantes nas ruas da cidade, potenciando mais e melhores oportunidades de negócio junto do comércio local.

Estamos em crer que é cada vez maior a consciência dos clientes em apoiar o seu concelho, fazendo compras no comércio local, pelo que este projecto garantirá uma quadra natalícia mais animada e propicia à actividade comercial.



Feliz Natal!!

Faça compras no comércio tradicional



magia do natal

iniciativas 1 a 23 DEZEMBRO 2007

animação de rua dias - 1, 2, 8, 9, 15, 22, 23
animadores, insufláveis, casinha do pai natal e entrega de brindes

chegada do pai natal dia - 16 15h30
animadores de rua, insufláveis, prendas, casinha do pai natal e fotografias com pai natal

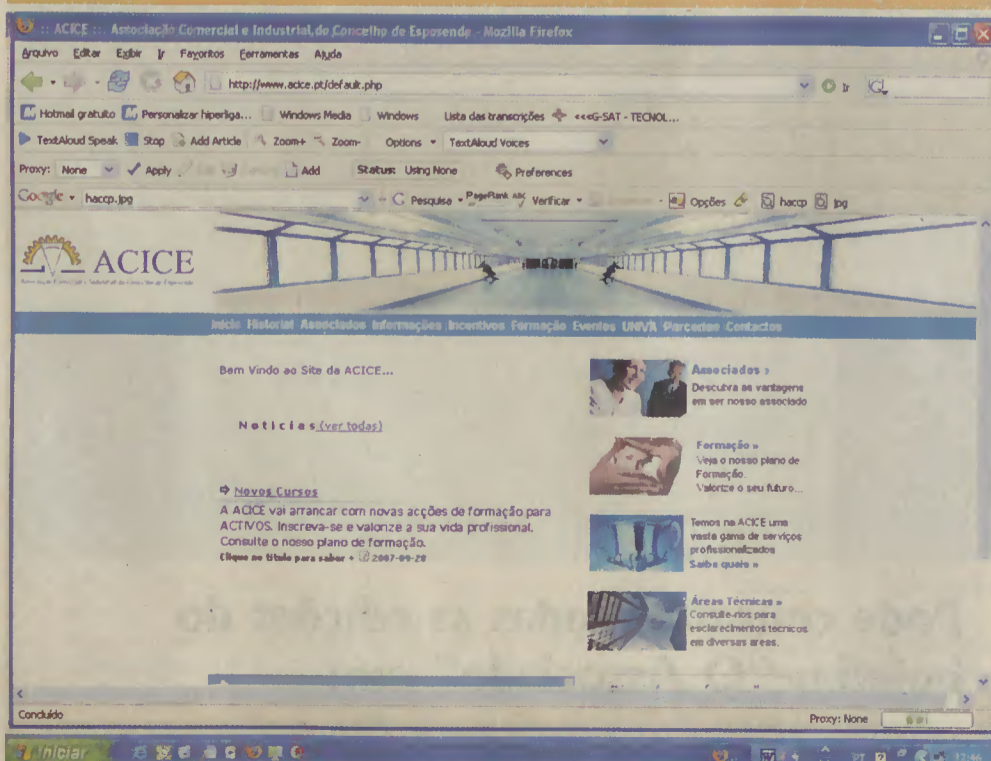
comboio turístico nas ruas da cidade

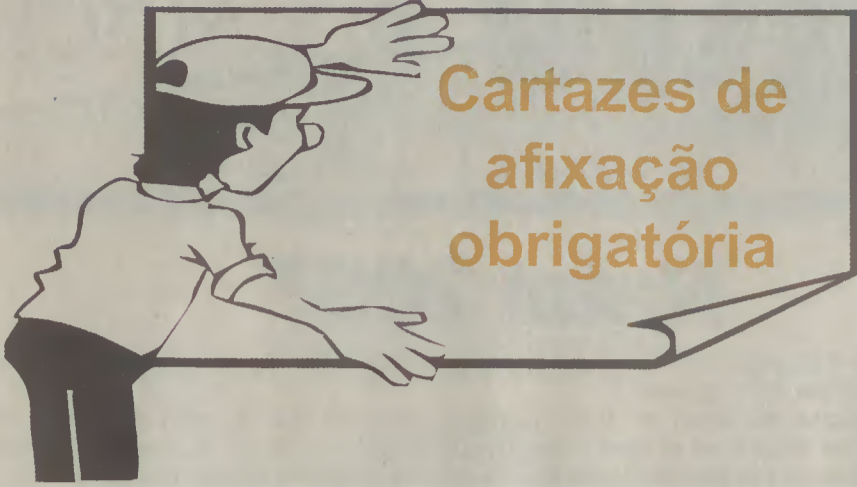
Compras de Natal é no Comércio Tradicional!

boas festas
ACICE
Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende

VISITE-NOS EM:

WWW.ACICE.PT





Cartazes de afixação obrigatória

Indústrias

- Mapa de quadro de pessoal
- Mapa de férias
- Sinalética de segurança no trabalho
- Horário de trabalho

Comércio e Prestação de Serviços

- Afixação de preços em todos os produtos
- Afixação de preços nas montras
- Preçários dos serviços prestados
- Aviso de existência do Livro de Reclamações
- Modelo extracto – resumo para os estabelecimentos de venda de plantas ornamentais e animais domésticos
- Horário de funcionamento, emitido pela Câmara Municipal
- Data de início e fim de promoções
- Identificação de produtos com defeito
- Sinalética de segurança no trabalho

Restauração e/ou Bebidas – Alimentar

- Afixação da Placa de Classificação Turística
- Aviso de proibição de venda de bebidas alcoólicas a menores de 16 anos
- Aviso de proibição de venda de tabaco a menores de 16 anos
- Proibição de entrada de animais
- Tabela de preços de todos os produtos comercializados
- Mapa de férias
- Mapa de quadro de pessoal
- Aviso de existência do Livro de Reclamações
- Certificado Verdoreca
- Horário de Funcionamento, emitido pela Câmara Municipal
- Nome do estabelecimento, tipo, classificação e capacidade máxima
- Lista do dia e respectivos preços
- Consumo mínimo (para as actividades que necessitem, bares e similares)
- Sinalética de segurança no trabalho



Comércio Electrónico

O comércio electrónico é uma modalidade de compra à distância que se resume à aquisição de bens ou serviços através de equipamentos electrónicos de tratamento e armazenamento de dados que são transmitidos pelo mesmo meio.

A forma mais divulgada é processada através da Internet.

Tendo como principal vantagem a comodidade, implica também diversos riscos.

Na contratação electrónica deve, desta forma acautelar-se relativamente aos perigos inerentes:

- Compre em lojas conhecidas ou recomendadas. Procure nome, morada, contacto telefónico e número de contribuinte do vendedor. Não compre sem endereço ou se apenas houver um apartado postal, para localizar o vendedor em caso de problemas.
- Se a loja virtual se situar fora da união Europeia, antes de encomendar, informe-se sobre os seus direitos e como desistir da compra. Veja se além dos impostos, portes de envio, existem outros custos alfandegários.
- Imprima as condições do contrato para uma leitura atenta. No fim guarde uma cópia da encomenda.
- Antes de dar os seus dados bancários, verifique se o vendedor tem certificado de segurança que proteja a informação, ou seja, que a codifique. Se não for uma página segura, evite usar cartão de crédito. Opte pelo pagamento à cobrança. Veja se há alguma taxa adicional para alguns meios de pagamento.
- Até 14 dias seguidos depois de receber o bem, pode desistir da compra, por carta registada com aviso de recepção. Exija também o reembolso das despesas de reenvio. Não se esqueça de o fazer no prazo de 30 dias. Se o sítio for estrangeiro, mas dirigido ao mercado nacional, não pode apresentar prazos diferentes da lei portuguesa.
- O prazo de garantia de um novo bem é de 2 anos. Em caso de avaria, a lei obriga a que o problema seja resolvido sem custos para o cliente.

Para qualquer informação, não hesite em contactar os serviços da ACICE.



ASAE – Autoridade de Segurança Alimentar e Económica

A ASAE, disponibiliza no seu site da Internet informações sobre matérias específicas do seu sector de actividade, que permitem lembrar e alertar para as regras a cumprir no exercício da sua actividade económica, tais como: afixação de preços, preços em diferentes horários, cabeleiros, contrafacção, feiras e venda ambulante, letreiros e avisos, livro de reclamações, marcação CE, saldos, segurança dos brinquedos, stands de automóveis, têxteis, vendas com prejuízo, vendas esporádicas, vendas em máquinas automáticas, entre outros.

Visite este site em **www.asae.pt**

Para mais informa es contacte a **ACICE**

HIGIENE ALIMENTAR

A intensa procura dos serviços do Departamento de Higiene Alimentar da ACICE, por parte das empresas do sector alimentar de Esposende, fez com que rapidamente os meios disponibilizados inicialmente se tornassem insuficientes, o que originou alguns atrasos no atendimento a todos os Associados.

Contudo, como para a ACICE é prioridade a real satisfação dos serviços prestados a cada associado, imediatamente se criaram novas condições, com mais meios ao dispor das empresas de Esposende, garantindo que o acesso de todos ao Departamento de Higiene Alimentar com a maior prontidão.

Assim sendo, desde o passado mês de Novembro, a ACICE dispõe de mais quadros técnicos que garantem diariamente o acompanhamento aos Associados de todas as temáticas relacionadas com higiene alimentar, desde o esclarecimento de dúvidas à implementação e manutenção de serviços de boas práticas no que respeita à legislação em vigor junto dos estabelecimentos do sector alimentar.

Desta forma é possível à ACICE estar ainda mais presente junto dos seus associados, de forma a prestigiar todas as empresas do sector que autonomamente entenderam actualizar e melhorar os seus procedimentos de trabalho, acompanhando o quadro legal em vigor, proporcionando aos seus clientes mais e melhores serviços, dentro das normas europeias de higiene alimentar.

Se é empresário do sector alimentar, consulte os serviços da ACICE.

Pode consultar todas as edições do boletim "O Associado" em:

WWW.ACICE.PT

Alteração do Horário de Funcionamento durante a Quadra Natalícia

Na sequência do pedido de alteração de horário de funcionamento dos estabelecimentos comerciais de Esposende, durante a Quadra Natalícia, instruído pela ACICE, junto da Câmara Municipal de Esposende, vimos por este meio informar, que a mesma Autarquia deferiu este pedido, autorizando a abertura dos estabelecimentos comerciais todos os dias úteis, Sábados, Domingos e Feriados até às 24h00, no período até ao dia 15 de Janeiro de 2008. Assim sendo, todos os comerciantes que entendam ser mais valia a alteração do seu horário de funcionamento durante o período acima indicado, podem fazê-lo a partir deste momento. Para mais informações, não hesite em contactar os serviços da ACICE.



Proibição de fumar

Na sequência da entrada em vigor, da Lei 37/2007, de 14 de Agosto (proibição de fumar em locais fechados), a partir do próximo dia 1 de Janeiro, vimos por este meio prestar alguns esclarecimentos relativamente à sua aplicação.

A Legislação é transversal ao sector público e privado, proibindo fumar em quase todos os locais fechados.

Um dos sectores mais afectados pela legislação, é sem duvida o sector da restauração e/ou bebidas, que pela especificidade do seu público – alvo terá que se adaptar até ao dia 1 de Janeiro ao novo quadro legal.

Assim sendo, os estabelecimentos da restauração e/ou bebidas, incluindo aqueles com espaço para dança, com área destinada ao público inferior a 100 m², poderão optar pela permissão do uso do tabaco, caso proporcionem espaços em que seja garantida a total pureza do ar, através da colocação de uma ventilação autónoma e directa para o exterior.

Para os estabelecimentos com área destinada ao público, superior a 100 m², a zona de fumadores não pode ser superior a 30% do total do estabelecimento, cumprindo os mesmos requisitos. Nos estabelecimentos de hotelaria, com alojamento a zona de fumadores não pode ser superior a 40% do total do empreendimento.

Acrescentamos ainda que as zonas de fumadores e não fumadores têm de estar devidamente identificadas, segundo a Lei 37/2007 de 14 de Agosto.

Neste sentido, a permissão de fumar, obriga ao escrupuloso cumprimento da legislação em vigor, sendo na esmagadora maioria dos casos necessário o recurso a obras e consequentemente as necessárias licenças para a realização das mesmas.

Naturalmente que a decisão é única e exclusivamente de cada empresário, contudo, a ACICE, aconselha a não permitir o fumo nos seus estabelecimentos, evitando custos.

Para mais informações não hesite em contactar os serviços da ACICE.



Sector da construção

Informação aos Associados

No seguimento das informações apuradas pela ACICE, o INCI – Instituto da Construção e do Imobiliário, pretende condicionar as revalidações dos Alvarás da Construção à entrega do CAP dos profissionais que se encontrem em processo de certificação profissional. Os atrasos verificados na conclusão destes processos e na respectiva emissão de CAP por parte do IEF – Instituto de Emprego e Formação Profissional, são muito grandes, impossibilitando os empresários que se encontram nestas situação, a regularização junto dos serviços do INCI.

Preocupada com esta situação, a ACICE, dirigiu-se imediatamente às entidades responsáveis no sentido de reverter a intenção do INCI de condicionar a revalidação dos Alvarás, garantindo-a, com o compromisso de entrega do CAP do Técnico do Alvará, imediatamente após a sua emissão.

Assim sendo, a ACICE endereçou as suas preocupações ao Secretário de Estado das Obras Públicas e das Comunicações, ao Secretário de Estado do Emprego e Formação profissional e ainda ao Presidente do Conselho Directivo do INCI, Eng. Ponce de Leão, no sentido de demonstrar a sua indignação, face às suas intenções, bem como para o perigo em que esta situação coloca muitas das micro - empresas do tecido empresarial de Esposende.

Aguardamos então a tomada de posição do INCI, com a certeza que em prol dos nossos empresários avançamos na altura certa com uma tomada de posição forte e clara das nossas pretensões, garantindo assim a defesa intransigente dos seus direitos.

Fica ainda o compromisso que a ACICE e as suas congéneres não diminuirão as suas formas de luta no que respeita a este assunto em particular, no qual os empresários se encontram completamente impotentes, garantindo os seus direitos.

Para mais informações não hesite em contactar os serviços da ACICE

Livro de Reclamações

Aplicável ao Sector da Construção

Foi publicado na 1ª Série do Diário da República de 6 de Novembro, o Decreto-Lei nº 371/2007 que constitui a primeira alteração ao Decreto-Lei nº 156/2005, de 15 de Setembro, estabelecendo a obrigatoriedade de existência e disponibilização do livro de reclamações em todos os estabelecimentos onde se forneçam bens ou se prestem serviços aos consumidores.

Trata-se de uma obrigação geral, para todos os fornecedores de bens ou prestadores de serviços que assenta nos seguintes pressupostos: existência de um estabelecimento físico, fixo ou permanente, o contacto directo com o público e o fornecimento de um bem ou prestação de um serviço.

Assim, os estabelecimentos das empresas de construção civil, de promoção imobiliária e de administração de condomínios encontram-se, agora, expressamente abrangidos por tais obrigações, sendo o INCI, IP, a entidade para a qual as reclamações deverão ser remetidas, enquanto entidade responsável pela fiscalização, instrução e aplicação de eventuais coimas e sanções acessórias decorrentes da violação das disposições legais. O presente diploma entrará em vigor 60 dias após a sua publicação, isto é, no dia 05/01/2008.

A certificação electrónica do estatuto das micro, pequena e média empresas (PME) está disponível desde o passado dia 11 de Novembro. A certificação electrónica das micro, pequena e média empresas permite aferir o estatuto de PME de qualquer empresa interessada em obter essa qualidade. Essa certificação é efectuada através de formulário electrónico transmitido através da Internet.

Certificação electrónica de PME

A competência para a certificação é do IAPMEI, I.P., o qual disponibiliza os formulários electrónicos no seu portal na Internet (www.iapmei.pt)

São, entre outros, objectivos da certificação:

- 1) Simplificar e acelerar o tratamento administrativo dos processos nos quais se requer o estatuto de micro, pequena e média empresa;
- 2) Permitir maior transparência na aplicação da definição de PME no âmbito dos diferentes apoios concedidos pelas entidades públicas;
- 3) Permitir a participação das PME nos diferentes programas comunitários e garantir uma informação adequada às entidades interessadas no que respeita à aplicação da definição de PME;
- 4) Garantir que as medidas e os apoios destinados às PME se apliquem apenas às empresas que comprovem esta qualidade;
- 5) Permitir uma certificação multiuso, durante o seu prazo de validade, em diferentes serviços e com distintas finalidades.

Para mais informações, ou consulta da Legislação, contacte a ACICE

Agenda Fiscal Dezembro

IRS

Até ao dia 20: entrega das importâncias retidas, no mês anterior, para efeitos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS);

IRS

Até ao dia 20: 3º pagamento por conta do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS) dos titulares de rendimentos da categoria B;

IRC

Até ao dia 20: entrega das importâncias retidas, no mês anterior, para efeitos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC);

Até ao dia 31 : 3º pagamento por conta do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) devido por entidades residentes que exercem, a título principal, actividade de natureza comercial, industrial ou agrícola e por não residentes com estabelecimento estável.

SELO

Até ao dia 20: entrega do Imposto do Selo, cuja obrigação tributária se constitui no mês anterior;

ACICE Informa

BOLSA

EMPREGO



EMPREGADO/A DE MESA
AJUDANTE DE COZINHA
C/S EXPERIÊNCIA RESTAURAÇÃO
ZONA DE BARCELOS

MAQUINISTA
CORTE E COSE
C/ EXPERIÊNCIA CONFECCÃO
ZONA DE FORJÃES

COZINHEIRO/A
AJUDANTE DE COZINHA
HOTELARIA
ZONA DE APÚLIA EESPOSENDE

APRENDIZ
1º EMPREGO DINÂMICO E RESPONSÁVEL CONSTRUÇÃO CIVIL
ZONA DE ESPOSENDE

SERRALHEIRO
C/S EXPERIÊNCIA
ZONA DE GEMES

URGENTE
TÉCNICO DE OBRA
ZONA INDUSTRIAL GOIOS

URGENTE
CARPINTEIROS
ZONA INDUSTRIAL GOIOS

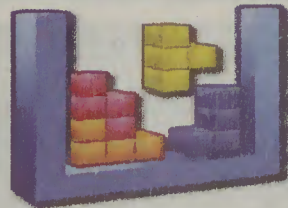
URGENTE
SERRALHEIROS
ZONA INDUSTRIAL GOIOS

URGENTE
MONTADORES PARA EXTERIOR
ZONA INDUSTRIAL GOIOS

JARDINEIRO/A
C/S EXPERIÊNCIA
ZONA DE ESPOSENDE

URGENTE PADEIRO/A
C/ EXPERIÊNCIA
ZONA DE APÚLIA

DISTRIBUIDOR/VENDEDOR M/F
ZONA INDUSTRIAL DE GANDRA



FORMAÇÃO

Formação não financiada em 2007 / 2008

Formação Pedagógica de Formadores - 115 h

Técnico de Obra - 216 h

AutoCAD Nível 2 - 30 h

AutoCAD Nível I - 30 h

Word e Excel - Nível Iniciação - 30 h

Bases de Dados - ACCESS - 40 h

Word e Excel - Aperfeiçoamento - 30 h

Powerpoint e Internet - 20 h

Informática para crianças - 40 h

Recursos Didáticos na Formação - 35 h

Empowerment Pessoal - 30 h

Implementação Sistema HACCP - 45 h

Utilização de Audiovisuais em Reuniões - 30 h



CONTACTO:

Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende | ACICE |

Largo Comandante Oliveira Martins, 18 4740-211 Esposende

Tlf. 253 962 271 Fax. 253 962 150

e-mail: acice@acice.pt;

página Web: www.acice.pt

NOVOS ASSOCIADOS

- Adega o Lagar Lda.
- Duarte Bruno Martins Pimenta - "Dennis Caffé"
- Maria das Dores Martins Neto Moreira
- Cândido Emílio Cruz Rofo
- Fernando Manuel Ferreira de Sá - "Café Onda Azul"
- Fernanda Maria Amorim Rosa Faria - "Café da Paz"
- Mini Mercado Encosta de Faro Lda.
- Alberto Luís Costa Marques Gonçalves E.I.R.L
- Teresa Marques Ribeiro Lima Rosa
- José Gomes Silva
- Mundizende-Com. de Vest. Calçado e Art. para o Lar, Lda.
- Paulo Marinho Cardoso da Silva Lopes
- Fita Azul Mini Mercado Lda.
- Ruj Filipe Barbosa Gomes - "Restaurante Alma Gémea"

Serviços ao Associado

- Apoio jurídico;
- Consultoria Económica e Fiscal;
- Execução de projectos de investimento;
- Candidaturas aos programas de incentivo em vigor;
- Registo de Marcas e Patentes, insígnia e nome de estabelecimento;
- Licenciamentos de publicidade dos estabelecimentos;
- Pedidos de título de registo ou certificados de classificação de industrial de construção civil (alvarás);
- Cadastro comercial - Inscrição e actualização de registo;
- Livro de reclamações;
- Formação profissional contínua de activos;
- Licenciamento Industrial de estabelecimentos industriais
- Licenciamento de Domínio Hídrico;
- Licenciamento no âmbito da Prevenção e Controlo Integrado da Poluição (PCIP) - Licença Ambiental;
- Instrução de Processos de Gestão de Resíduos;
- Assessoria na Aquisição de Tecnologias Ambientais
- Consultoria Técnica em processos de decisão de investimentos;
- Instrução de processos para obtenção de licenças sanitárias;